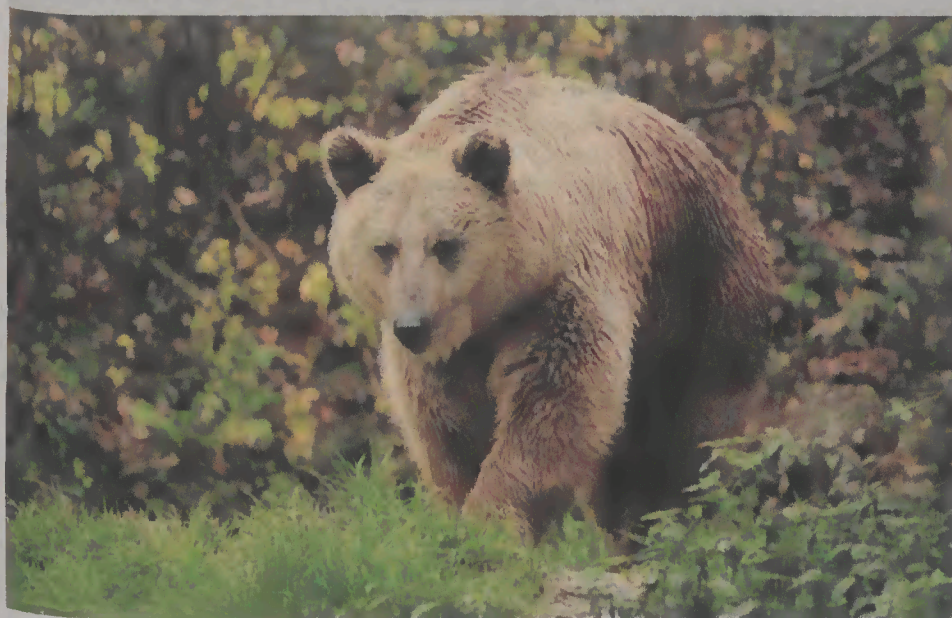


Europa a votos



Urso pardo de volta?

Pág. 3



Amares reviveu a sua Feira Franca

Pág. 5

Zona urbana de Vieira vai ser requalificada

Pág. 8

Termas do Gerês ainda não abriram

Pág. 9

José Manuel Fernandes e as Europeias

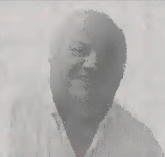
Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

União Europeia: há que explicá-la!

É um facto indesmentível que, de há alguns anos a esta parte, as eleições europeias para o Parlamento Europeu têm vindo, de forma inexorável, a perder o interesse de boa parte dos cidadãos portugueses.

Uma situação que, pela complexidade de que se reveste, deverá fazer reflectir seriamente todos quantos têm sobre os seus ombros a responsabilidade de gerir os destinos de um país que, sendo uma das nações mais antigas do continente europeu, tem dado provas, aos mais diversos níveis e nas mais diferentes ocasiões, de que “gosta da Europa, apesar de saber pouco sobre ela”. E tão embaraçante situação a que se ficará a dever, face aos inegáveis benefícios de que o país tem vindo a usufruir desde que, em 1 de Janeiro de 1986, passou a fazer parte da então denominada Comunidade Europeia?

Europa: a eterna “desconhecida”?

Nesta campanha eleitoral a caminhar para a recta final, tem sido notória a preocupação dos nossos candidatos ao Parlamento Europeu em não correrem riscos nem se comprometerem, discutindo entre eles questões laterais, quando o país real esperava que lhe falassem sobre a Europa e os mecanismos em que se movimenta no que à assembleia europeia diz respeito.

Com um desconhecimento generalizado sobre as funções e objectivos que a actual União Europeia persegue, não será de estranhar que, sem sermos pessimistas, as eleições do próximo dia 26, que terão como finalidade a escolha dos 21 eurodeputados que representarão o nosso país no futuro Parlamento Europeu, primarão, uma vez mais, por uma clamorosa abstenção, como se de uma questão menor se tratasse.

Porque o futuro será deles, importa que se combata, nesta campanha eleitoral que está a decorrer, a lamentável abstenção, através de um trabalho de proximidade junto dos eleitores, nomeadamente dos jovens, a quem os actuais partidos políticos pouco dizem; das camadas envelhecidas, cansadas de tantas promessas por cumprir; e da população activa, desacreditada como está da força do voto democrático.

Sem isso, não sairemos da cepa torta, dando ao mundo uma triste imagem do país que somos.

Partidos concorrente às Eleições Europeias

De acordo com o sorteio efectuado pelo Tribunal Constitucional, é a seguinte a ordem dos partidos concorrentes nos boletins de voto, em Portugal, para as próximas eleições para o Parlamento Europeu, a realizar no dia 26 do corrente mês:

1 – Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/ MRPP); 2 – Partido Democrático Republicano (PDR); 3 – Pessoas – Animais – Natureza (PAN); 4 – Partido Socialista (PS); 5 – Aliança – A; 6 – Partido Nacional Renovador (PNR); 7 – Nós Cidadãos (NC); 8 – Partido Trabalhista Português (PTP); 9 – Partido Social Democrata (PSD); 10 – Bloco de Esquerda (BE); 11 – Iniciativa Liberal (IL); 12 – Movimento Alternativa Socialista (MAS); 13 – CDS / Partido Popular (CDS – PP); 14 – Partido Unido dos Reformados e Pensionistas (PURP); 15 – Coligação BASTA; 16 – Livre (L); 17 – Coligação Democrática Unitária (CDU).

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do “Geresão”

No fim-de-semana de 13 e 14 de Abril passado, ao que li no “Geresão” desse mês, foram suspensas, no Município dos Arcos de Valdevez, as Jornadas Internacionais-Sustentabilidade Económica dos Espaços Ordenados e Protegidos. Sendo natural da freguesia de Covide, em Terras de Bouro, quero apenas dizer ao Sr. Eng^o Miguel Dantas da Gama, em nome das centenas de cabras bravas que adornam o PNPG e dos milhões de portugueses que as apoiam, MUITO OBRIGADO!

Nós estamos vigilantes, senhores inimigos dos animais selvagens!

José António Cosme – Canadá

Bilhete Postal

O país, por inabitado, quase entrou em paranoia pelo “prolongado” silêncio com que o Presidente da República “castigou” boa parte dos jornalistas portugueses durante longos e penosos onze dias...

Um silêncio estratégico, disse ele, da forma inteligente e clara que lhe é peculiar, no final de tão inesperado “ramadão”. Nesse ínterim passageiro, pois prometeu não voltar à liça senão em 7 de Junho, ao que julgamos ter percebido, Marcelo Rebelo de Sousa demonstrou que estar calado não é o mesmo que estar distraído. E falou dos grandes temas que dominam a actualidade portuguesa, colocando natural enfoque na importância do voto nas próximas eleições europeias, o que não espantou ninguém, diga-se em abono da verdade.

Surpreendente também não terá sido, pelo impacto negativo que geraram no país, a sua alusão às recentes declarações estapafúrdias e alucinantes do Comendador José Berardo – no dizer do bispo emérito D. Januário Torgal Ferreira perante as câmaras televisivas, “a expressão cimeira do banqueirismo nacional” – durante a audiência parlamentar que, ao abrigo da lei, lhe foi solicitada. Baldadamente, pensamos nós.

Então haverá alguém, de bom senso, que acredite nas desassombradas declarações de Joe Berardo, na Assembleia da República, a respeito da sua dívida de 962 milhões de euros à banca portuguesa (CGD, BCP e NB), o antigo vendedor de hortaliças num mercado da Madeira, onde nasceu, tenha descido ao desplante total de, com o maior dos á vontades, dizer aos deputados inquiridores que “pessoalmente, não tenho património nem dívidas. Apenas tenho uma garagem”?

E mais: em tudo do que é acusado, apenas “tentou ajudar os bancos”...

Será que Berardo andarà bom da cabeça? Franca-mente!...

Rui Serrano

Breves

Alojamento – Sendo embora o motor da reabilitação urbana da cidade, sobretudo no centro histórico, mais de metade (57%) dos Alojamentos Locais no Porto foram instalados em casas que estavam ocupadas, o que faz supor a necessidade de aí se ter feito um despejo ou cessado os contratos de arrendamento.

Bispo – O Papa Francisco nomeou D. António Augusto de Azevedo, natural da Maia e até gora Bispo Auxiliar do Porto, para suceder, na diocese de Vila Real, a D. Amândio Tomás, que havia pedido a renúncia, há cerca de um ano, por ter atingido os 75 anos de idade. A entrada solene do novo bispo está marcada para o dia 30 de Junho, na Sé Catedral de Vila Real.

Correios – A renegociação do contrato de concessão dos CTT, que será feita até ao final de 2020, terá de garantir a reposição de uma estação por concelho. Totalmente privatizados desde Setembro de 2014, neste momento há 33 concelhos sem qualquer estação do Correios, apesar do serviço estar a ser assegurado por postos, instalados no comércio e juntas de freguesia.

Europeias – Os partidos concorrentes às próximas eleições europeias contam gastar 4,9 milhões de euros na campanha eleitoral que está a decorrer, com o Partido Socialista a apresentar o orçamento mais elevado (1,2 milhões de euros), sendo a maior parte destinada a comícios e espectáculos. O PSD estima gastar 890 mil euros, sendo o orçamento mais baixo o do PPT, com mil euros previstos.

Defesa do Consumidor – Três anos depois de ser proposta, em Julho próximo entrará em vigor a nova legislação sobre publicidade a bebidas e alimentos com elevados valores energéticos de sal, açúcar e gorduras, como os refrigerantes e batatas fritas, passando a ser proibida em estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário, em parques infantis e a 100 metros desses locais, além de actividades culturais e desportivas em que participem menores.

Saúde – O Plano de Contingência de Saúde Sazonal entrou em vigor no dia 1 do corrente mês, recomendando a Direcção-Geral de Saúde que todas as unidades do SNS tenham estratégias bem definidas para responder a situações provocadas pelo calor. Tal Plano prolongar-se-á até ao dia 30 de Setembro.

Licenças – A Assembleia da República aprovou recentemente um pacote de regras para as licenças de parentalidade, no qual se destaca a obrigatoriedade de os pais gozarem uma licença de 20 dias úteis, seguidos ou intercalados, nas seis semanas seguintes ao nascimento de um filho, cinco das quais imediatamente a seguir.

Casamentos – O número de casamentos atingiu, em 2018, o valor mais elevado dos últimos seis anos. Do total de casamentos entre pessoas de sexo oposto, 32,5% (11.043) foram celebrados pelo rito católico; 67,1% (22.826) foram realizados só na forma civil; e 0,5% (161) segundo outras formas religiosas. A proporção de casamentos católicos diminuiu 1,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Religião – Os bispos portugueses decidiram manter o estipêndio das missas em 10 euros e aumentar apenas algumas taxas relacionadas, por exemplo, com a obtenção de documentos ou celebrações de festas, para simplificar e uniformizar os custos dos serviços prestados.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm. 968 076 293
E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL nº 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

Tristes acontecimentos a assinalar no seu 48º aniversário

Miguel Dantas da Gama

A Peneda-Gerês voltou a ser notícia por más razões. Desta feita não foram os fogos que constantemente o massacram, mas uma lamentável tentativa de promoção do regresso da caça às cabras-bravas do Gerês, de que o Geresão deu conta na edição do mês passado. Só a ideia é injuriosa para o Parque Nacional.

Uma atitude oportunista de quem nada tendo feito para trazer de volta tão icónica espécie ao nosso país, se atreve agora a insistir em persegui-la pela prática que há cerca de cento e vinte anos a extinguiu. Ignorando que no território onde as cabras voltaram a deambular, agora livremente, foi entretanto criado um parque nacional, em que a defesa da vida selvagem é a principal motivação.

Ainda não refeitos desta afronta e eis-nos diante de uma outra enorme ameaça. Os pedidos para prospectar e eventualmente explorar diversos minerais, lítio em particular, por parte

de empresas nacionais e internacionais ligadas a este sector industrial, estão a surgir por todo o país, especialmente em regiões muito importantes sobre o ponto de vista ambiental. Territórios em que a paisagem constitui em si mesma, um valioso património a preservar. De repente, a Peneda-Gerês surgiu sitiada. Em Montalegre já foi assinado um contrato de prospecção e nas Serras do Soajo e da Peneda, nos limites do Parque Nacional, numa área extremamente sensível, só uma fortíssima contestação da sociedade civil e a acção conjunta e irrepreensível, de oposição frontal, das Câmaras Municipais dos



Foto: Miguel D. Gama

Arcos de Valdevez, Melgaço e Monção fez travar a vontade de um gigante internacional em avançar com uma prospecção que a concretizar-se, traduzir-se-ia num verdadeiro desastre para toda a região. Como é possível admitir sequer a abertura de minas a céu aberto nas cotas elevadas das mais belas serras portuguesas, também diante de valores culturais reconhecidos pelo Estado português,

como Sistelo?

Apesar de constantemente se cantar o carácter único da Peneda-Gerês, de o apelidar de a «Joia da Coroa» das áreas protegidas portuguesas, os seus valores naturais continuam a ser severa e injustamente ignorados. No terreno, até se constata alguns esforços recentes para o contrariar. A construção de cercados para recuperação do coberto vege-

tal, acções de limpeza de matos e cortes selectivos para protecção da vegetação nativa, a reativação do cercado alimentador de aves necrófagas em Calvos, o reforço das equipas de vigilância e de combate aos fogos. Mas face à dimensão dos problemas e à não resolução de questões de fundo como o ordenamento do pastoreio e a restrição da caça numa parcela maior do território, o Parque Nacional continua a perder-se. E assim continuará

enquanto a defesa e a preservação do património natural não for uma prioridade, uma exigência de toda a sociedade, a única forma de impedir o avanço de interesses de agentes na maior parte das vezes estranhos à região e que só se lembram dela para sacar recursos, não a respeitando e reclamando intervenções que agridem as comunidades residentes e os valores a preservar para as gerações futuras.

Urso pardo de volta?

Depois de ter existido em todo o país, há dados históricos que apontam para o ano de 1843 como a data em que morreu o último urso pardo que existiu na Serra do Gerês, portanto há 176 anos.

Ultimamente, e tal como sucedeu em relação à cabra brava, conforme noticiámos na nossa anterior edição, têm sido divulgadas algumas notícias contraditórias sobre o regresso do urso pardo a terras nortenhas: umas, a assinalar que esse animal selvagem havia sido visto, nos últimos dias de Abril passado, na zona do Barroso, na Serra do Gerês, onde alegadamente teria deixado algumas pegadas. Outras notícias, porém, já confirmadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), davam como certa a presença de, pelo menos, um desses animais, no Parque Natural de Montesinho, possivelmente oriundo do Norte de Espanha, hipoteticamente pertencente à subpopulação ocidental da Cordilheira Cantábrica e que terá vindo para essa região na procura de espaços abandonados pelo êxodo humano. Essa presença do urso pardo no Parque de Montesinho está confirmada e em monitorização.

reflexões

AS PRAGAS DOS COMENTADORES...

Ser comentador, sobretudo político ou desportivo (futeboleros!) pegou moda. E as televisões, então, apostam no recrutamento desses "palradores" (salvo raras excepções) como a galinha dos ovos de ouro das audiências e, consequentemente, da angariação de publicidade.

Pagos a peso de ouro e à peça, **falam de tudo... têm soluções para tudo... e afinam sempre pelo diapasão de quem lhes paga para bater a concorrência.** E, como os tempos que correm são férteis em matéria opinativa, não é por acaso que em cada por acaso que em cada português, haja um treinador de bancada ou um político de palanque.

Vai daí, conhecendo bem os padrões da Comunicação Social desta idiosincrasia lusitana, é só dar-lhes corda e tempo de antena que o êxito...é canja.

E, como a primeira regra da concorrência é surpreender pelo insólito, aposta-se no recrutamento dos mais **estapafúrdios comentadores** desde que provoquem impacto e controversia no "teatro" da televisão pública que todos pagamos.

Por isso, é que esta saga de comentadores depressa se transformou numa praga nacional. E,

se houve as sete (outros referem dez) pragas do Egipto (a peste dos animais... as rãs... a chuva de pedras.... os gafanhotos... a morte dos primogénitos... as moscas... e as águas do Nilo empastadas pela morte dos peixes) que como calamidade cairam sobre os egípcios, obrigando-os assim, a deixar partir o povo israelita, vítima de cativoiro. Ora, **esta dos comentadores maior flagelo ainda representa, digo eu.** E se estivermos atentos à linguagem...é caso para colocar " **bolinha vermelha**" num dos cantos superiores da TV. **Língua portuguesa tão maltratada!!**

E mais, com a prática da alcoviteirice, do bota-abaixo, do lavar de roupa suja, dos altos berros, das insinuações e acusações gratuitas até parece que o País, está transformado num enorme lavadouro público.

Depois, os comenta-

dores (!?) como exímios vendedores de banha da cobra e autênticas picaretas falantes, endoutrinam, e intoxicam. E, porque dotados de um invulgar poder de comunicação e persuasão (!?), facilmente seguram as audiências e, como a cultura do povo é pouco mais que nenhuma nesta matéria, ele come sem mastigar o que tais comentadores lhes impinge **em má linguagem...aos berros....dotados da verdade absoluta...que não são exemplo a seguir!**

Agora, a prática de comentadores que por aí abunda está transformada na **regra do mexerico e do maldizer**, com as temáticas políticas e governativas como prato mais forte.

E, como longe andam os comentários históricos, literários, filosóficos, artísticos e jurídicos, o serviço que as televisões assim prestam aos espectadores, pouco mais é que **pau-pérrima e inútil.** Todavia,



OSVALDO FERREIRA LEITE

osvaldoferreiraleite@hotmail.com

não será deste modo, que se informa e enforma um povo, ainda em estado embrionário de literacia e, muito menos esclarece, forma e ajuda a crescer, abrindo-lhe os horizontes da modernidade, da solidariedade, da tolerância, do altruísmo, da liberdade e da verdade que são, obviamente, valores fundamentais de uma vivência democrática participativa e activa.

Pena é que a força que **estes comentadores têm na língua não possa ser aproveitada na produção de energia eólica, pois assim, resolvido teríamos o problema energético nacional.**

(O texto acima mencionado, não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Registo

Uma aldeia das Astúrias, conforme o relato do nosso solícito colaborador em Lobios, na vizinha Galiza, um meretíssimo juiz produziu, há dias, não muitos, uma peculiar e cremos que inédita sentença: mandou encerrar uma capoeira pelo facto do dono de uma casa de turismo rural próxima, se ter queixado de que "as galinhas cantavam a desoras"!...

Tão caricata decisão tem várias leituras possíveis. A primeira, será a de que, certamente, tão metucioso juiz não terá uma agenda de trabalho sobrecarregada para dar ouvidos a tão ridícula queixa. Ou será que às desditosas galinhas pretende impor um horário específico para que elas possam cacarejar à vontade ou se remetam ao mais rigoroso silêncio?

Haja bom senso, ao menos! Sentenças destas não dignificam, minimamente, a justiça nem os tribunais. Só por anedota!

Nelson Veloso

Rossas

Escuteiros em acção

O Núcleo de Vieira do Minho, do Corpo Nacional de Escutas, recebeu no passado dia 14 de Abril a actividade Nacional RaYde100, que celebra o centenário do caminharismo, com a partilha da Luz da Paz de Belém, a "Luz que brilha sem parar, Luz que ilumina..."

Num percurso de estafetas, percorreu todos os agrupamentos do núcleo, realçando a simbologia da IV secção e estabelecendo uma corrente de ligação entre todos os escuteiros do Núcleo.

Para os mais leigos, no que ao escutismo diz respeito, "RaYde100 é o termo utilizado para a caminhada, sendo que o Y significa a vara dos caminheiros com o caminho a seguir, o certo e o errado e o 100 tem a ver com



o centenário do caminharismo".

Esta actividade começou no centro do país, com dois grupos, um na direcção do norte e outro no sentido

do sul, percorrendo todos os distritos, sempre, a pé.

No que aos escuteiros de Rossas diz respeito, destacamos o seguinte: participação na Missa de piedade; reu-

niões de Secção; formação de dirigentes; participação na RaYde100; acantonamento de Páscoa, os Lobitos; angariação de fundos, os Exploradores.

Festa de S. Frutuoso

A comunidade do lugar de Calvos, da freguesia de Rossas levou a efeito a festa em honra do seu padroeiro, S. Frutuoso, nos passados dias 27 e 28 de Abril.

Tradicionalmente, a festa em louvor do "advogado" da agricultura tem lugar no domingo a seguir ao dia 16 de Abril, dia da sua morte. Como este ano, esse domingo, coincidiu com o domingo de Páscoa, as celebrações foram adiadas uma semana.

A parte religiosa foi composta por tríduo, missa e pregação, procissão de velas, missa em honra do santo e procissão que, de ano para ano, atrai mais forasteiros.

Em sentido contrário, a



parte profana tem vindo a perder alguma qualidade.

No passado dia 5 de maio, a comunidade religiosa de Rossas juntou-se na Igreja Matriz para comemorar o Dia da Mãe e testemunhar o baptismo de um menino de nome Emanuel.

Durante a missa, a "igreja" ofereceu uma pagela a cada mãe presente e a Associação Defensores dos Interesses de Rossas doou uma rosa a cada criança da catequese para "mimarem" as respectivas mães.

Antes da bênção final, foi declamado um poema intitulado "Mãe", da autoria do vieirense José de Castro.

Actividade Cultural

A associação CAVA (Clube Amigos de Vieira) apresentou, no passado dia 3 de Abril, dois espectáculos de magia infantil, intitulados "CAVA E A MAGIA NAS ESCOLAS".

O primeiro espectáculo teve lugar pelas 10h00, na Escola Básica de Rossas, e o segundo, já na parte da tarde, decorreu na Escola Básica de Guilhofrei.

Ambos tiveram a presença do Mágico Vegas (profissional reconhecido pela entidade máxima de ilusionismo nacional API.

Este espectáculo teve o apoio do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, da Câmara Municipal de Vieira do Minho, da Junta de Freguesia de Rossas, da Junta de Freguesia de Guilhofrei e do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.). Também a Junta de Freguesia de Rossas promoveu no início do mês de Abril mais um momento cultural, com a apresentação da peça de teatro "A Farsa de Inês Pereira", encenada pela Associação - No Encalço de Ideias. Com o salão da Casa



do Povo bem composto, os presentes assistiram a um grande momento de cultura e alguns momentos de di-

versão. Cultura que, desde a tomada de posse, é uma das apostas do executivo da junta.

Reunião da Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia de Rossas reuniu no passado dia 19 de abril, em sessão ordinária, no edifício da Casa do Povo de Rossas.

No ponto antes da ordem do dia, os membros desta Assembleia eleitos pela coligação "POR VIEIRA" questionaram o executivo sobre a situação do muro junto ao Centro de Saúde de Rossas, bem como sobre o início dos trabalhos de reparação do mesmo. Por sua vez, os elementos do Partido Socialista alertaram para a perigosidade em que se encontra a estrada que liga a freguesia de Rossas à freguesia dos Anjos, depois do corte de madeira efectuada do lado de baixo da estrada. O executivo prestou os devidos esclarecimentos.

Na ordem do dia, foram apreciados e aprovados por unanimidade os seguintes documentos: a acta da sessão anterior; alteração ao regulamento de taxas; e tomada de conhecimento das actividades realizadas pela Junta entre os meses de Janeiro e Março.

Ainda neste ponto, foi apreciado e aprovado por unanimidade o documento da Conta de Gerência referente ao ano de 2018. O Presidente da Junta de Freguesia fez uma breve explicação do Relatório de Gestão e Contas de Gerência do ano de 2018, referindo que os registos obedeceram às regras legalmente estabelecidas e demonstram não só o estado financeiro em que se encontra esta freguesia, mas também as várias opções que foram seguidas e que conduziram ao resultado agora apresentado.

Sintetizando, disse que no ano de 2018 a Junta de Freguesia de Rossas arrecadou mais receita do que a despesa realizada, obtendo um saldo contabilístico positivo, tendo realizado, assim, uma gestão contabilística positiva, cumprindo com os principais objectivos da boa gestão, que é gerir com eficácia e eficiência.

No período destinado ao público, não houve qualquer intervenção.

O Executivo da Junta de Freguesia de Rossas, entregou durante as festividades Pascais, três incentivos à natalidade, dando cumprimento ao Programa Rossas Nascer.

O presidente da Junta de Freguesia, Armando Alves, felicitou os pais beneficiários deste apoio, realçando a preocupação da Junta em garantir a continuidade da comunidade e o desenvolvimento da freguesia.

Actividades da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Rossas, durante o passado mês de Abril, levou a cabo as seguintes actividades: continuação da limpeza das valetas da freguesia; acompanhamento dos incêndios na freguesia; construção de dreno e desvio de águas pluviais no Pombal; participação na Comunhão Pascal da Escola Básica; oferta de amêndoas à comunidade escolar; limpeza do cemitério; poda de árvores no Largo das Carvalhas; arranjo de caminhos em Ortezelo; e queima de sobrantas florestais;

Delegação da Cruz Vermelha

Os funcionários afectos à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Abril, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 28 para o serviço de consultas de Braga, 10 serviços particulares e 134 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

Pelo Desporto

A ACR de Guilhofrei, durante o mês de abril, nos jogos que disputou a contar para a Divisão de Honra Série A, obteve os seguintes resultados: no dia 6, deslocou-se até Braga para defrontar e vencer o Soarense por 2-1; no dia 14, recebeu o Roriz com quem perdeu por 3-1; no dia 27, viajou até ao terreno do Este, com quem empatou por 1-1.

Por sua vez, o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas terminou em quinto lugar a sua prestação no campeonato da primeira divisão da Associação de Futebol de Braga.

Terras de Bouro

• A II edição do “Serra Amarela SkyMarathon”, promovida pela Carlos Sá Nature Events, irá realizar-se no próximo dia 16 de Junho.

S.ta Isabel do Monte em livro

“Caldo de Letras” é o curioso título do livro que João de Deus Martins Dias, natural de Rebordochão, Santa Isabel do Monte e emigrante no Brasil, escreveu sobre a sua terra natal.

De férias entre nós, o autor apresentou a sua obra nos Paços do Concelho, referindo que “apenas foi

escrito para fins informativos, podendo ser usado como guia e não como fonte final”.

Ao longo das suas páginas, o “Caldo de Letras” faz referência a histórias e aos vários lugares daquela freguesia altaneira, bem como à gastronomia local e a algumas curiosidades

que S.ta Isabel do Monte oferece a todos quantos apreciam o turismo de monhanha.

Às pessoas que pretendam obter esclarecimento de dúvidas, críticas e sugestões, o autor agradece que o façam através do email: joaodias77@icloud.com.



Cabrito biológico da Serra do Gerês em destaque

Nos dias 11 e 12 do corrente mês, decorreu um fim-de-semana gastronómico em foi cabeça de cartaz o cabrito biológico da Serra do Gerês, iniciativa que visou a promoção e divulgação do concelho de Terras de Bouro, assim como a gastronomia local, com particular destaque para um dos seus mais emblemáticos produtos locais, como é o caso do cabrito biológico.

Aderiram a esta iniciativa os Restaurantes Lua de Mel, Rio Homem, Toca do Caçador, Cerdeira, Stop, Abocanhado, Bem Cozinhado, Hotel de S. Bento e Baltazar Hotel.

Caminhada Solidária

Sob o lema “Continuamos as nossas “pegadas” de Afecto” pelos caminhos da Geira, realizou-se no dia 12 de Maio, uma nova caminhada solidária que se iniciou em S. Sebastião da Geira e encerrou em Santa Comba, com a duração de cerca de duas horas, sendo promovida pelo Centro Social e Paroquial de Moimenta.

Falecimentos

No dia 20 de Março, faleceu em Cibões, o sr. Manuel Antunes Silva, de 90 anos. No dia 21, em S. João do Campo, faleceu a sra. Laurinda da Conceição Pires Barroso, de 97 anos. No dia 8 de Abril, faleceram: em Gondoriz, o sr. Artur Fernandes Sousa, de 67 anos; e em Carvalheira, a sra. Ana Rosa Jesus Alves, de 96 anos. Paz para as suas almas!

Equipa de Tiro Desportivo em foco



Apostada em contribuir para o fomento da disciplina de tiro desportivo no Norte do País, e assim atrair praticantes para uma modalidade que já teve muita tradição em Terras de Bouro, a equipa da Secção de Tiro Desportivo do Clube de Caça, Pesca e Ecologia esteve presente na 4ª Prova do Circuito InterClubes, que decorreu no passado fim-de-semana, na Régua. Com as encos-

tas e socos sobranceiros ao Douro como pano de fundo, num campo de tiro modesto, mas funcional, os nossos atletas honraram mais uma vez as cores e emblemas que representam ao terem conseguido prestações dignas de registo, nomeadamente a presença de um deles na grande final, que se disputou entre os seis atletas que obtiveram os melhores resultados.

Reforço no combate aos incêndios florestais

Os meios do distrito de Braga afectos ao combate aos incêndios florestais entraram no nível II de empenhamento operacional que se prolongará até ao dia 31 de Maio, este ano com o reforço das equipas terrestres, mas sem meios aéreos, que só ficam operacionais

a partir de 1 de Junho.

De acordo com o comandante distrital de Operações de Socorro de Braga, Hermenegildo Abreu, apenas a partir dessa data o dispositivo contará com dois meios aéreos (em Braga e em Fafe), garantindo, porém, que o distrito encontra-

-se no raio de acção dos 40 Kms de meios aéreos baseados nos distritos de Viana do Castelo (Centro de Meios Aéreos dos Arcos de Valdevez), de Vila Real e de Baltar (Paredes).

Um incêndio registado, no dia 16 do corrente, em Rio Caldo, neste con-

celho, presumivelmente provocado por uma queima, foi debelado à nascença com o apoio do meio aéreo accionado pelo Centro dos Arcos de Valdevez, foi indicado como exemplo dessa prática por aquele responsável.

Manuel José Pereira Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A direcção e colaboradores do Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 26 de Abril de 2019, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial do Vilar da Veiga, no passado dia 28 de Abril.

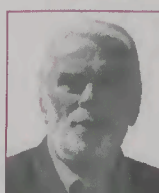
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

José António Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 10 de Maio de 2019, no IPO do Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 12 de Abril. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 11 de Abril, deliberou: dar conhecimento ao executivo municipal do relatório semestral da Sociedade de Revisores de Contas – 2º semestre de 2018 e remeter à Assembleia Municipal; aprovar a Prestação de Contas de 2018 e remeter à Assembleia Municipal; aprovar a Certificação Legal de Contas de 2018 e remeter à Assembleia Municipal e aprovar a 2ª revisão aos Documentos Previsionais de 2019 e remeter à Assembleia Municipal.

Entretanto, na reunião de 24 de Abril, foi deliberado: dar conhecimento ao executivo municipal da informação relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal; atribuir o apoio de 1.000,00€ à Associação Desportiva e Recreativa de Souto para a realização de diversas actividades; deferir dois pedidos de concessão de lugares de estacionamento na Vila do Gerês por seis meses (1 de Maio a 31 de Outubro); atribuir as bolsas de estudo às alunas Anabela Silva Simões e Joana Vieira de Oliveira, nos termos do regulamento de concessão de regalias sociais das Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

Por sua vez, na reunião de 8 de Maio, deliberou-se: concordar com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara para a selecção de um coordenador técnico para o CLDS – 4 G; transferir o montante de 1.536,78 € + IVA para a Junta de Freguesia de Balança para pavimentação do caminho de Tabuão – 1ª fase; transferir o montante de 4.950,00€ + IVA para a Junta de Freguesia de Souto para melhoramento do caminho do Paço 2 – 2ª fase; concordar com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara para aprovação do contrato-programa de delegação de competências na Freguesia de Rio Caldo, no âmbito da gestão do posto de abastecimento de combustíveis do Centro Náutico de Rio Caldo e remeter à Assembleia Municipal.

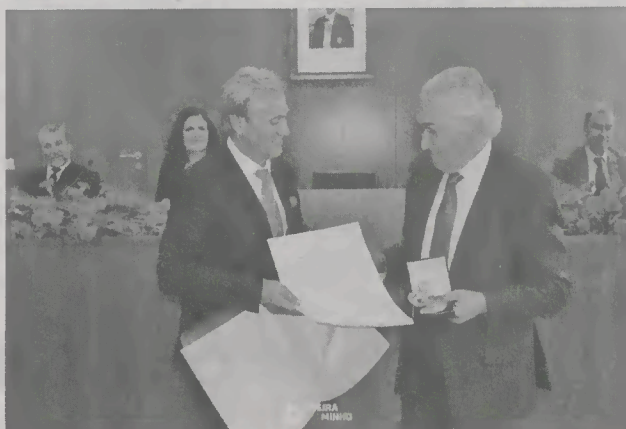
Vieira do Minho

• **A Peregrinação Anual ao Santuário da Senhora da Fé**, organizada pelo Arciprestado de Vieira do Minho, irá ter lugar no próximo dia 26 de Maio.

Medalha e nome de rua para Alfredo Ramalho

Durante a sessão solene comemorativa do 45º aniversário da “Revolução dos Cravos”, e entre várias cerimónias relativas a tal efeméride, já por nós anunciadas na devida oportunidade, destacou-se a homenagem ao Dr. Alfredo Inácio de Abreu Ramalho, (gravura) que foi agraciado com a Medalha de Honra Municipal e a atribuição do seu nome a uma rua na sede do concelho de Vieira do Minho.

A autarquia vieirense, a esse propósito, e em comunicado, vincou que o Dr. Alfredo Ramalho “fez muito e continua a fazer



por Vieira do Minho e pela sua gente, seja como profissional da saúde, onde se distinguiu como médico de elevada competência, como director do Hospital de Vieira do Minho, presi-

dente da Comissão Instaladora da ARS de Braga e presidente da ARS Norte, além de ter exercido, de forma excepcionalmente competente as funções de presidente da Direcção

dos Bombeiros Voluntários vieirenses, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho e deu Provedor. Exerceu ainda as funções de deputado municipal, presidente da Assembleia Municipal e presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Por tudo isso, o actual presidente da edilidade vieirense, António Cardoso, entregou ao homenageado a mais alta condecoração municipal, sendo de seguida descerrada a lápide com o nome do Dr. Alfredo Ramalho, numa artéria da vila de Vieira do Minho.

Cabreira Challenge em grande

Decorreu, no fim-de-semana de 11 e 12 do corrente, a 3ª edição do Cabreira Challenge que, este ano, integrou também a 1ª Maratona BTT da Cabreira.

Tendo aquela mítica serra vieirense como palco principal, este evento visou impulsionar e afirmar o concelho de Vieira do Minho no panorama regional e nacional dos desportos de natureza, aventura e lazer.

O primeiro dia foi dedicado aos desportos motorizados, numa parceria entre o Município e as associações “Cabreira Moto Team” e “Cabreira Aventura”, registou a presença de cerca de três centenas de motos que percorreram o território vieirense, encerrando a jornada com manobras de exibição



numa pista de obstáculos expressamente erguida para o efeito. Houve ainda uma prova de 4x4, que proporcionou um passeio pelo concelho.

O domingo, dia 12, sob

uma temperatura a cheirar ao Verão, foi destinado ao Trail e ao BTT, tendo a Serra da Cabreira como espaço ideal para a realização do Trail (curto e mini trail), caminhada, a 1ª Maratona

BTT Serra da Cabreira, que englobou os percursos das Maratonas masculina, feminina e Master 50, além de uma meia Maratona para as restantes categorias.

O ciclismo regressou a Vieira

Reatando uma antiga tradição, as bicicletas regressaram em força às estradas do nosso concelho com a realização, entre nós, da segunda etapa do

Troféu “O Jogo”, que ligou a Póvoa de Varzim a Vieira do Minho, no dia 5 do mês corrente. Na distância de 90 Kms, a etapa proporcionou à comitiva

velocipédica o contacto com a natureza, apreciando as belezas paisagísticas do concelho, havendo no final da prova, vencida por uma atleta da Rádio Popu-

lar, a habitual cerimónia da entrega de prémios em frente aos Paços do Concelho, onde marcou presença o presidente da edilidade vieirense.

Fibra óptica em 3 freguesias

As freguesias de Louredo, Ventosa e S. João da Cova, neste concelho, irão ser cobertas, a partir do próximo dia 30 de Junho, com a fibra óptica, no âmbito de um projecto-piloto da Altice que se estenderá também aos concelhos de Cartaxo, Seia, Beja, Seixal e Sintra, num total de dez freguesias.

De salientar que, presentemente, existem no nosso país 4,6 milhões de casas cobertas com a fibra óptica, sendo aquelas dez freguesias as primeiras a ficarem completamente cobertas com aquela infraestrutura.

Vieira nas 7 Maravilhas Doces de Portugal

Vieira do Minho, através dos seus típicos “Balquilheres”, estará representada no conjunto dos 140 doces regionais candidatos ao concurso das 7 Maravilhas Doces de Portugal, figurando entre os 7 doces que irão representar o distrito de Braga nesse importante evento que irá eleger os 7 sabores doces mais representativos de Portugal.

Alunos do Pré-Escolar na Câmara

Duas turmas dos alunos de 3 anos do Pré-Escolar da Escola Básica Domingos de Abreu visitaram, em 15 do corrente, os Paços do Concelho para darem a conhecer ao Presidente do Município, por quem foram recebidos, um projecto que está a ser desenvolvido naquela escola sobre os Primeiros Socorros e que gostavam de implementar no concelho.

Além disso, no âmbito do “Dia Internacional da Família, uma das turmas ofereceu ao autarca um quadro, por eles elaborado, com o “Coração de Viana”.

Requalificação do Centro da Vila

Em cerimónia efectuada em 15 do corrente, o Município de Vieira do Minho procedeu à apresentação pública dos projectos de requalificação da zona urbana da sede do concelho, nomeadamente na Praça Guilherme de Abreu (junto ao coreto) e na Rua Luís de Camões.

Dia do Cantador Popular

Meia centena de cantadores populares festejou, em 19 do corrente, o Dia do Cantador em Vieira do Minho, com um programa que incluiu, da parte da manhã, a Missa do Cantador na Igreja das Cerdeirinhas – Tabuaças, solenizada pelos cantadores presentes, almoço de confraternização e cantares ao desafio ao som das concertinas.

Organizado pelo Município e Junta de Freguesia de Vieira do Minho, o encontro incluiu ainda uma homenagem a Casimiro Fernandes, reputado cantador vieirense, fundador e co-fundador dos agrupamentos musicais Rancho Folclórico “Os Passarinhos da Ribeira”, Conjunto Típico “Flores de Abril” e Grupo de Cantares ao Desafio “Rouxinóis do Vale do Cávado”.

Com carácter solidário, o valor das bebidas vendidas no recinto do encontro reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários vieirenses.

Terras de Bouro

• A II edição do “Serra Amarela SkyMarathon”, promovida pela Carlos Sá Nature Events, irá realizar-se no próximo dia 16 de Junho.

S.ta Isabel do Monte em livro

“Caldo de Letras” é o curioso título do livro que João de Deus Martins Dias, natural de Rebordochão, Santa Isabel do Monte e emigrante no Brasil, escreveu sobre a sua terra natal.

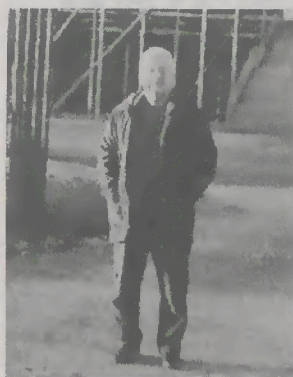
De férias entre nós, o autor apresentou a sua obra nos Paços do Concelho, referindo que “apenas foi

escrito para fins informativos, podendo ser usado como guia e não como fonte final”.

Ao longo das suas páginas, o “Caldo de Letras” faz referência a histórias e aos vários lugares daquela freguesia altaneira, bem como à gastronomia local e a algumas curiosidades

que S.ta Isabel do Monte oferece a todos quantos apreciam o turismo de monhanha.

Às pessoas que pretendam obter esclarecimento de dúvidas, críticas e sugestões, o autor agradece que o façam através do email: joaodias77@icloud.com.



Cabrito biológico da Serra do Gerês em destaque

Nos dias 11 e 12 do corrente mês, decorreu um fim-de-semana gastronómico em foi cabeça de cartaz o cabrito biológico da Serra do Gerês, iniciativa que visou a promoção e divulgação do concelho de Terras de Bouro, assim como a gastronomia local, com particular destaque para um dos seus mais emblemáticos produtos locais, como é o caso do cabrito biológico.

Aderiram a esta iniciativa os Restaurantes Lua de Mel, Rio Homem, Toca do Caçador, Cerdeira, Stop, Abocanhado, Bem Cozinhado, Hotel de S. Bento e Baltazar Hotel.

Caminhada Solidária

Sob o lema “Continuamos as nossas “pegadas” de Afecto” pelos caminhos da Geira, realizou-se no dia 12 de Maio, uma nova caminhada solidária que se iniciou em S. Sebastião da Geira e encerrou em Santa Comba, com a duração de cerca de duas horas, sendo promovida pelo Centro Social e Paroquial de Moimenta.

Falecimentos

No dia 20 de Março, faleceu em Cibões, o sr. Manuel Antunes Silva, de 90 anos. No dia 21, em S. João do Campo, faleceu a sra. Laurinda da Conceição Pires Barroso, de 97 anos. No dia 8 de Abril, faleceram: em Gondoriz, o sr. Artur Fernandes Sousa, de 67 anos; e em Carvalheira, a sra. Ana Rosa Jesus Alves, de 96 anos. Paz para as suas almas!

Equipa de Tiro Desportivo em foco



Apostada em contribuir para o fomento da disciplina de tiro desportivo no Norte do País, e assim atrair praticantes para uma modalidade que já teve muita tradição em Terras de Bouro, a equipa da Secção de Tiro Desportivo do Clube de Caça, Pesca e Ecologia esteve presente na 4ª Prova do Circuito InterClubes, que decorreu no passado fim-de-semana, na Régua. Com as encos-

tas e socos sobranceiros ao Douro como pano de fundo, num campo de tiro modesto, mas funcional, os nossos atletas honraram mais uma vez as cores e emblemas que representam ao terem conseguido prestações dignas de registo, nomeadamente a presença de um deles na grande final, que se disputou entre os seis atletas que obtiveram os melhores resultados.

Reforço no combate aos incêndios florestais

Os meios do distrito de Braga afectos ao combate aos incêndios florestais entraram no nível II de empenhamento operacional que se prolongará até ao dia 31 de Maio, este ano com o reforço das equipas terrestres, mas sem meios aéreos, que só ficam operacionais

a partir de 1 de Junho.

De acordo com o comandante distrital de Operações de Socorro de Braga, Hermenegildo Abreu, apenas a partir dessa data o dispositivo contará com dois meios aéreos (em Braga e em Fafe), garantindo, porém, que o distrito encontra-

-se no raio de acção dos 40 Kms de meios aéreos baseados nos distritos de Viana do Castelo (Centro de Meios Aéreos dos Arcos de Valdevez), de Vila Real e de Baltar (Paredes).

Um incêndio registado, no dia 16 do corrente, em Rio Caldo, neste con-

celho, presumivelmente provocado por uma queima, foi debelado à nascença com o apoio do meio aéreo accionado pelo Centro dos Arcos de Valdevez, foi indicado como exemplo dessa prática por aquele responsável.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 11 de Abril, deliberou: dar conhecimento ao executivo municipal do relatório semestral da Sociedade de Revisores de Contas – 2º semestre de 2018 e remeter à Assembleia Municipal; aprovar a Prestação de Contas de 2018 e remeter à Assembleia Municipal; aprovar a Certificação Legal de Contas de 2018 e remeter à Assembleia Municipal e aprovar a 2ª revisão aos Documentos Previsionais de 2019 e remeter à Assembleia Municipal.

Entretanto, na reunião de 24 de Abril, foi deliberado: dar conhecimento ao executivo municipal da informação relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal; atribuir o apoio de 1.000,00€ à Associação Desportiva e Recreativa de Souto para a realização de diversas actividades; deferir dois pedidos de concessão de lugares de estacionamento na Vila do Gerês por seis meses (1 de Maio a 31 de Outubro); atribuir as bolsas de estudo às alunas Anabela Silva Simões e Joana Vieira de Oliveira, nos termos do regulamento de concessão de regalias sociais das Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

Por sua vez, na reunião de 8 de Maio, deliberou-se: concordar com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara para a selecção de um coordenador técnico para o CLDS – 4 G; transferir o montante de 1.536,78 € + IVA para a Junta de Freguesia de Balança para pavimentação do caminho de Tabuão – 1ª fase; transferir o montante de 4.950,00€ + IVA para a Junta de Freguesia de Souto para melhoramento do caminho do Paço 2 – 2ª fase; concordar com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara para aprovação do contrato-programa de delegação de competências na Freguesia de Rio Caldo, no âmbito da gestão do posto de abastecimento de combustíveis do Centro Náutico de Rio Caldo e remeter à Assembleia Municipal.

Manuel José Pereira Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A direcção e colaboradores do Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 26 de Abril de 2019, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial do Vilar da Veiga, no passado dia 28 de Abril.

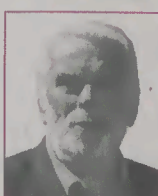
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

José António Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 10 de Maio de 2019, no IPO do Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 12 de Abril. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

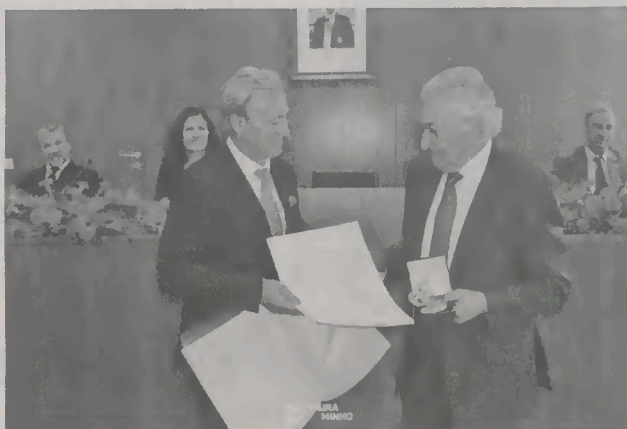
Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Vieira do Minho

Medalha e nome de rua para Alfredo Ramalho

Durante a sessão solene comemorativa do 45º aniversário da “Revolução dos Cravos”, e entre várias cerimónias relativas a tal efeméride, já por nós anunciadas na devida oportunidade, destacou-se a homenagem ao Dr. Alfredo Inácio de Abreu Ramalho, (gravura) que foi agraciado com a Medalha de Honra Municipal e a atribuição do seu nome a uma rua na sede do concelho de Vieira do Minho.

A autarquia vieirense, a esse propósito, e em comunicado, venceu que o Dr. Alfredo Ramalho “fez muito e continua a fazer



por Vieira do Minho e pela sua gente, seja como profissional da saúde, onde se distinguiu como médico de elevada competência, como director do Hospital de Vieira do Minho, presi-

dente da Comissão Instaladora da ARS de Braga e presidente da ARS Norte, além de ter exercido, de forma excepcionalmente competente as funções de presidente da Direcção

dos Bombeiros Voluntários vieirenses, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho e deu Provedor. Exerceu ainda as funções de deputado municipal, presidente da Assembleia Municipal e presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Por tudo isso, o actual presidente da edilidade vieirense, António Cardoso, entregou ao homenageado a mais alta condecoração municipal, sendo de seguida descerrada a lápide com o nome do Dr. Alfredo Ramalho, numa artéria da vila de Vieira do Minho.

• A Peregrinação Anual ao Santuário da Senhora da Fé, organizada pelo Arciprestado de Vieira do Minho, irá ter lugar no próximo dia 26 de Maio.

Fibra óptica em 3 freguesias

As freguesias de Louredo, Ventosa e S. João da Cova, neste concelho, irão ser cobertas, a partir do próximo dia 30 de Junho, com a fibra óptica, no âmbito de um projecto-piloto da Altice que se estenderá também aos concelhos de Cartaxo, Seia, Beja, Seixal e Sintra, num total de dez freguesias.

De salientar que, presentemente, existem no nosso país 4,6 milhões de casas cobertas com a fibra óptica, sendo aquelas dez freguesias as primeiras a ficarem completamente cobertas com aquela infraestrutura.

Vieira nas 7 Maravilhas Doces de Portugal

Vieira do Minho, através dos seus típicos “Balquilheres”, estará representada no conjunto dos 140 doces regionais candidatos ao concurso das 7 Maravilhas Doces de Portugal, figurando entre os 7 doces que irão representar o distrito de Braga nesse importante evento que irá eleger os 7 sabores doces mais representativos de Portugal.

Alunos do Pré-Escolar na Câmara

Duas turmas dos alunos de 3 anos do Pré-Escolar da Escola Básica Domingos de Abreu visitaram, em 15 do corrente, os Paços do Concelho para darem a conhecer ao Presidente do Município, por quem foram recebidos, um projecto que está a ser desenvolvido naquela escola sobre os Primeiros Socorros e que gostavam de implementar no concelho.

Além disso, no âmbito do “Dia Internacional da Família, uma das turmas ofereceu ao autarca um quadro, por eles elaborado, com o “Coração de Viana”.

Requalificação do Centro da Vila

Em cerimónia efectuada em 15 do corrente, o Município de Vieira do Minho procedeu à apresentação pública dos projectos de requalificação da zona urbana da sede do concelho, nomeadamente na Praça Guilherme de Abreu (junto ao coreto) e na Rua Luís de Camões.

Dia do Cantador Popular

Meia centena de cantadores populares festejou, em 19 do corrente, o Dia do Cantador em Vieira do Minho, com um programa que incluiu, da parte da manhã, a Missa do Cantador na Igreja das Cerdeirinhas – Tabuaças, solenizada pelos cantadores presentes, almoço de confraternização e cantares ao desafio ao som das concertinas.

Organizado pelo Município e Junta de Freguesia de Vieira do Minho, o encontro incluiu ainda uma homenagem a Casimiro Fernandes, reputado cantador vieirense, fundador e co-fundador dos agrupamentos musicais Rancho Folclórico “Os Passarinhos da Ribeira”, Conjunto Típico “Flores de Abril” e Grupo de Cantares ao Desafio “Rouxinóis do Vale do Cávado”.

Com carácter solidário, o valor das bebidas vendidas no recinto do encontro reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários vieirenses.

Cabreira Challenge em grande

Decorreu, no fim-de-semana de 11 e 12 do corrente, a 3ª edição do Cabreira Challenge que, este ano, integrou também a 1ª Maratona BTT da Cabreira.

Tendo aquela mítica serra vieirense como palco principal, este evento visou impulsionar e afirmar o concelho de Vieira do Minho no panorama regional e nacional dos desportos de natureza, aventura e lazer.

O primeiro dia foi dedicado aos desportos motorizados, numa parceria entre o Município e as associações “Cabreira Moto Team” e “Cabreira Aventura”, registou a presença de cerca de três centenas de motos que percorreram o território vieirense, encerrando a jornada com manobras de exibição



numa pista de obstáculos expressamente erguida para o efeito. Houve ainda uma prova de 4x4, que proporcionou um passeio pelo concelho.

O domingo, dia 12, sob

uma temperatura a cheirar ao Verão, foi destinado ao Trail e ao BTT, tendo a Serra da Cabreira como espaço ideal para a realização do Trail (curto e mini trail), caminhada, a 1ª Maratona

BTT Serra da Cabreira, que englobou os percursos das Maratonas masculina, feminina e Master 50, além de uma meia Maratona para as restantes categorias.

O ciclismo regressou a Vieira

Reatando uma antiga tradição, as bicicletas regressaram em força às estradas do nosso concelho com a realização, entre nós, da segunda etapa do

Troféu “O Jogo”, que ligou a Póvoa de Varzim a Vieira do Minho, no dia 5 do mês corrente. Na distância de 90 Kms, a etapa proporcionou â comitiva

velocipédica o contacto com a natureza, apreciando as belezas paisagísticas do concelho, havendo no final da prova, vencida por uma atleta da Rádio Popu-

lar, a habitual cerimónia da entrega de prémios em frente aos Paços do Concelho, onde marcou presença o presidente da edilidade vieirense.

Gerês

Abertura das Termas adiada

Contrariando a prática habitual desde há bastantes anos, a estância termal do Gerês não abriu ao público no dia 1 de Maio, como vinha a ser costume, pelo facto de por ocasião das intervenções normais de manutenção e beneficiação do estabelecimento termal, a Empresa das Águas do Gerês foi confron-

tada com “danos imprevistos na sequência das intempéries recentemente ocorridas, nomeadamente as infiltrações de água nas zonas de intervenção causaram problemas ao nível do sistema eléctrico, da ventilação e na central de bombagem do estabelecimento termal, colocando em causa o funcionamen-

to dos equipamentos. Tudo isso contribuiu para que, nos meados de Maio, fosse prematuro avançar com segurança sobre as previsões para a data provável para a abertura das termas. De qualquer das formas, e conscientes da importância das termas e dos constrangimentos que poderão ser causados aos inte-

• **Falecimento** – No IPO do Porto, faleceu no dia 10 de Maio, vindo a sepultar, no cemitério desta vila, o sr. José António Gonçalves, de 76 anos, residente que foi no lugar da Assureira. Paz à sua alma, sentidos pêsames à família em luto.

resses e expectativas dos aquistas, turistas, hoteleiros e toda a comunidade envolvente, há da parte dos responsáveis a vontade firme de tudo ser feito o mais rapidamente possível para que a normalidade seja retomada, quanto antes, na estância termal do Gerês.

XV Subida da Vezeira

Promovida pela Associação Cultural, Desportiva e Recreativa “Lírio do Gerês”, teve lugar, nos dias 11 e 12 do mês em curso, a XV Subida da Vezeira, mantendo, assim, de pé uma secular tradição das gentes do Vale do Cávado que, na observância do seu regulamento, transferem, nesta época do ano, os seus gados para os prados da Serra do Gerês.

No primeiro dia, da parte de tarde, realizou-se uma visita aos currais da Vezeira, enquanto que, à noite, houve animação com a actuação do grupo musical “Pé de Dança”. No dia 12, domingo, a

meio da manhã, decorreu a passagem do gado das Vezeiras do Vilar da Veiga e de Rio Caldo pelo centro da Vila do Gerês, (foto) seguindo-se no Parque das Termas, uma prova gastronómica que incluiu também cantares tradicionais, concertinas e cantares ao desafio, programa que, da parte de tarde, contou com uma renhida “chega de bois”. O evento foi apoiado pelo Município de Terras de Bouro, Juntas de Freguesia de Vilar da Veiga e de Rio Caldo, hoteleiros geresianos, ADERE-Peneda Gerês e Turismo Criativo de Portugal.



Assembleia evocou o 25 de Abril

O Município de Terras de Bouro assinalou os 45 anos da “Revolução de Abril”, com uma iniciativa de cariz musical e cultural e ainda a realização da sessão da Assembleia Municipal na Vila do Gerês.

As comemorações iniciaram-se com a actuação da Escola de Música do Centro Municipal de Valências, representada pelo Prof. Luís Pinho e pela brilhante actuação de Francisca Antunes, tendo ainda os presentes usufruído de um momento de poesia e música evocativa de “Abril”, apresentado pelo poeta terrabourense João Luís Dias.

Posteriormente, decorreu a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, adicionalmente evocativa, pelos gru-

pos partidários, da “Revolução dos Cravos”.

Da sessão resultaram ainda as seguintes deliberações constantes da ordem de trabalhos, além da apreciação da normal actividade do município; análise e votação da proposta sobre criação de empresa intermunicipal - Sistema de Triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Baixo Cávado - aprovada por unanimidade; análise e votação do regulamento de conservação, utilização e funcionamento das instalações desportivas do campo de futebol municipal de Terras de Bouro - aprovado por unanimidade; análise e conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da lei dos compromissos e

dos pagamentos em atraso; Análise e conhecimento da Declaração de Pagamentos em atraso, nos termos da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso; análise e conhecimento da Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso; análise e conhecimento do Relatório Semestral (2.º semestre de 2018) da Sociedade de Revisores de Contas do Município; análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2018 - aprovados por maioria com a abstenção dos quatro deputados do PS; análise e conhecimento da Certificação Legal das Contas bem como

do Relatório e Parecer do Auditor Externo; análise e votação da Segunda Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de 2019 - aprovada por maioria com a abstenção dos deputados socialistas;

análise e conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição; Análise e votação de Proposta de empréstimos de médio e longo prazo - Linha de Crédito BEI | PT 2020 | AUTARQUIAS; voto de pesar pelo falecimento da Senhora Clárisse Conceição Silva Dias, - aprovado por unanimidade e consignado o respectivo minuto de silêncio.

“Pérolas” em exposição no Hotel Universal

Desde o dia 6 de Abril que se encontra patente ao público, nos claustros do Hotel Universal, uma exposição de trabalhos, subordinada ao tema “Pérolas”, da autoria da artista plástica terrabourense, Luce Bream, a qual se prolongará até ao dia 6 de Outubro. Durante esse período, em datas a anunciar oportunamente, haverá diversas actividades de Artes Plásticas e Perfomativas naquele espaço.

Para o próximo dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, está prevista para as 17 horas uma Tertúlia de Poesia e um Momento Infantil, com a intervenção de Jacinta Correia, Donzília Martins, João Luís Dias e Francisco Xavier.

O Gerês antigo



A antiga Casa Florestal de Leonte

Na descrição pormenorizada que a repetidas vezes citada revista “Latina” fez sobre uma caminhada na Serra do Gerês, o autor explica, a quem porventura o desconhecer, o significado, entre nós, da palavra “Vezeira” referindo:

“É um vocábulo local, originado pelos costumes e tradições que os povos geresianos guardam como legislação própria e escrita e acatam de bom grado e motu-próprio. Todos os anos e assim que acabam as lides das leiras alcandoradas nos pendores da serra, todos os vizinhos juntam os seus gados e os levam para as Chãs de pastoreação do alto da serra onde passam todo o Verão, e cada vizinho, à vez, tem de guardar o gado todo, durante um dia por cada cabeça que lá possui. Por isso, Vezeiros porque vão à vez; Vezeira porque é para onde vão os vezeiros.

Seguimos este Prado da Messe que faz parte dos Prados Cavaeiros, é muito extenso e por ele em fora vamos encontrando vitelinhos que se espolinham à vontade. Passámos junto à Fonte das Alvas, à Abelheirinha, ao Cantarelo; num prado encontramos uma espécie de algodão; outros prados estavam todos cheios de água e, por fim, atingimos o Alto do Peito da Escada que é qualquer coisa de grandioso. É o quarto ponto de vista maravilhoso da serra do Gerês e qual deles o melhor, qual deles o mais variado.

Elevam-se, altaneiros, ao nosso nível, os três colossos: Laspêdo, cortado a prumo sobre o vale do rio Leonte; os picos da Bargiela, entre o vale de Leonte e o do Homem; e o de Eiras, na direcção da fronteira. É um assombro de vegetação, em contraste com o assombro de esterilidade das Féchinhas, estamos em pleno âmago da região florestal, o vale de Leonte. A nossos pés, sempre arvoredo, avistam-se as casas-matas de Albergaria e da Portela do Homem; muito longe na planície que se abre despida e nua e que é já Espanha, divisam-se as aldeias galegas de Lobios e Entrimo. Mas temos de descer! Um aitalho, onde por vezes patinamos, nos vai trazendo encosta abaixo.

Laspêdo e Bargiela avolumam-se e encastelam-se no espaço, mais um cento de zigs-zags e chegamos ao vale perto da casa de Albergaria. Junto a um torrentoso ribeiro, fizemos a nossa ceia; eram já horas e a cesta que tão cheia estava, no fim, mostrou-nos o fundo... A subida do vale de Leonte apareceu-nos com muitas pontesinhas pitorescas e pequenas cascatas; e quando chegamos a Leonte era já noite, era tempo de tomar a estrada, pois ainda tínhamos de fazer 7 Kms às escuras até chegarmos às Caldas do Gerês.

(Continua)

D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

MISSA DO 19.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que, no próximo dia 2 de Junho, domingo, pelas 9,30 horas, será celebrada na Capela de S.ta Eufêmia, na Vila do Gerês, a Eucaristia do 19º aniversário do falecimento da sua ente querida, desde já agradecendo a todos

quantos se dignem participar nesse piedoso acto.
Vila do Gerês, 20 de Maio de 2019

A Família

Espaço do CAT em hasta pública

No próximo dia 24 do mês em curso, pelas 10h30, haverá no Centro de Animação Turística do Gerês (CAT), uma arrematação do arrendamento, para fins não habitacionais, de um espaço destinado à prestação de serviços, localizado no 1º piso do referido edifício, sendo a base de licitação de 100,00 €, com lanços mínimos de 5,00€. O prazo de arrendamento é de 5 anos, renovável por iguais períodos de tempo.

Rio Caldo

“Beneditinos de S. Bento” nas 7 Maravilhas Doces

No Concurso das 7 Maravilhas Doces de Portugal, ao qual se apresentaram 907 candidaturas, ficaram apurados, numa primeira fase, 420 doces, entre os quais os “Beneditinos de S. Bento”, na categoria de biscoitos e bolos secos.

Entretanto, numa segunda fase, o Painel de Especialistas, constituído por 140 personalidades, sete de cada distrito e regiões autónomas, e do qual resultaram 140 doces que os portugueses ficaram a conhecer através da divulgação efectuada, há dias, num programa televisivo transmitido pela RTP 1.

O Grande Júri, órgão de deliberação constituído por sete figuras de espaço mediático, será responsável pela repescagem de 8 candidatos que se irão juntar aos 20 pré-finalistas apurados pelo



público, resultando numa lista de 28 pré-finalistas que, por sua vez, serão divididos por sorteio pelas duas semifinais, nos dias 24 e 31 de Agosto, em dois programas a transmitir em directo pela RTP 1.

Em cada semifinal, são apurados os 7 doces. A Grande Finalíssima de-

core em 7 de Setembro e será transmitida pela RTP 1 em horário nobre. Dos 14 finalistas apurados, irão ser eleitos pelos portugueses 7 doces como as 7 Maravilhas Doces de Portugal.

De referir que, a nível da Região do Minho, Barcelos e Vila Nova de Fa-

malicão concorrem com 7 bolos cada; Braga, Esposende, Guimarães, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vizela com um bolo; Arcos de Valdevez, Monção e Ponte da Barca com 3 bolos; Melgaço com 1; e Ponte de Lima e Viana do Castelo com 5 bolos.

Festa de S.to António

De 14 a 16 de Junho irá realizar-se nesta freguesia a tradicional festividade em honra de S.to António, cujo programa é o seguinte: no dia 14, às 22 h, actuação do grupo musical “Função Pública”; 24 h, sessão de fogo de artifício. No dia 15, às 9 h, entrada da Charanga do Vilar da Veiga; 22 h, actuação da Orquestra “Costa Verde”; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 16, domingo, às 14,30 h, entrada da Banda Musical de Carvalheira; 16 h, Festival de Folclore com a participação dos Ranchos Folclóricos de Valdreu (Vila Verde) e de Rosas S. Miguel (Santo Tirso); às 18 h, majestosa procissão.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Curso de Formação de Socorristas: ainda há vagas

Continuam abertas as inscrições para os eventuais interessados na frequência do Curso de Formação de Socorristas para integrarem a Equipa de Emergência e Socorro da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa desta freguesia.

Prestando um serviço inestimável em prol do bem-estar do próximo, para mais numa região com forte adesão turística como a nossa, principalmente no período do Verão, as situações a que são tais delegações chamadas, não serão possíveis se não houver meios humanos que pratiquem a solidariedade para com os outros.

Residencial do Rita

de *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERES

Vilar da Veiga

I Agro Vilar da Veiga



Pela primeira vez na sua história secular, a nossa freguesia foi palco, nos passados dias 27 e 28 de Abril, da sua primeira Agro, pequena feira de produtos locais que decorreu no largo fronteiro à sede da nossa Junta de Freguesia, no lugar de Pereiró.

Promovida pela Comissão Directiva dos Baldios do Vilar da Veiga, esta primeira edição do certame teve em vista a promoção dos produtos locais, revertendo a venda desses géneros alimentícios a favor de diversas instituições, designadamente as comissões de festas, agrupamento de Escuteiros e jardim de infância, para além de incentivar a população local a não abandonar as actividades agrícolas, com particular incidência nas áreas da agricultura e da agropecuária.

Ao longo desses dois dias, em que se realizou a exposição-venda de produtos da terra, não faltou a animação com o imprescindível toque das concertinas, actuação da Charanga do Vilar da Veiga e a exibição do “entretainer” Zé Laustibia.

Cá por casa...

No Centro Social e Paroquial desta freguesia, faleceu no dia 26 de Abril, o sr. Manuel José Pereira Gonçalves, de 84 anos. Com a mesma idade, faleceu, no dia seguinte, a sra. Amélia Soares Pereira. Que descansem em paz. Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Regalias dos eurodeputados

Os deputados do Parlamento Europeu têm um vencimento base de 8757,70 euros ilíquidos, os quais se reduzem a 6824,85 euros após os descontos. Além disso, recebem o subsídio mensal de 4513 € para despesas gerais; 320 € para despesas de alojamento e alimentação por cada dia de trabalho e ainda 24.943 € mensais para contratar assistentes, os quais, em média, auferem 5 mil euros por mês, sendo que os 21 eurodeputados portugueses têm, no mandato prestes a findar, 90 assistentes. Além do reembolso do custo efectivo dos bilhetes de viagem, mediante a apresentação dos recibos, os eurodeputados podem beneficiar de um reembolso de despesas para actividades fora do seu país, até a um limite de 4454 €. Têm direito também ao reembolso de dois terços das suas despesas de saúde, bem como de um seguro de saúde.

Cada deputado europeu pode convidar um máximo de 110 pessoas por ano para visitar o Parlamento Europeu.

Os eurodeputados têm ainda direito a uma pensão de aposentação a partir dos 63 anos de idade. O montante equivale a 3,5% do salário por cada ano completo de exercício de mandato.

Gerês

Abertura das Termas adiada

Contrariando a prática habitual desde há bastantes anos, a estância termal do Gerês não abriu ao público no dia 1 de Maio, como vinha a ser costume, pelo facto de por ocasião das intervenções normais de manutenção e beneficiação do estabelecimento termal, a Empresa das Águas do Gerês foi confron-

tada com “danos imprevistos na sequência das intempéries recentemente ocorridas, nomeadamente as infiltrações de água nas zonas de intervenção causaram problemas ao nível do sistema eléctrico, da ventilação e na central de bombagem do estabelecimento termal, colocando em causa o funcionamen-

to dos equipamentos. Tudo isso contribuiu para que, nos meados de Maio, fosse prematuro avançar com segurança sobre as previsões para a data provável para a abertura das termas. De qualquer das formas, e conscientes da importância das termas e dos constrangimentos que poderão ser causados aos inte-

• **Falecimento** – No IPO do Porto, faleceu no dia 10 de Maio, vindo a sepultar, no cemitério desta vila, o sr. José António Gonçalves, de 76 anos, residente que foi no lugar da Assureira. Paz à sua alma, sentidos pêsames à família em luto.

resses e expectativas dos aquistas, turistas, hoteleiros e toda a comunidade envolvente, há da parte dos responsáveis a vontade firme de tudo ser feito o mais rapidamente possível para que a normalidade seja retomada, quanto antes, na estância termal do Gerês.

XV Subida da Vezeira

Promovida pela Associação Cultural, Desportiva e Recreativa “Lírio do Gerês”, teve lugar, nos dias 11 e 12 do mês em curso, a XV Subida da Vezeira, mantendo, assim, de pé uma secular tradição das gentes do Vale do Cávado que, na observância do seu regulamento, transferem, nesta época do ano, os seus gados para os prados da Serra do Gerês.

No primeiro dia, da parte de tarde, realizou-se uma visita aos currais da Vezeira, enquanto que, à noite, houve animação com a actuação do grupo musical “Pé de Dança”. No dia 12, domingo, a

meio da manhã, decorreu a passagem do gado das Vezeiras do Vilar da Veiga e de Rio Caldo pelo centro da Vila do Gerês, (foto) seguindo-se no Parque das Termas, uma prova gastronómica que incluiu também cantares tradicionais, concertinas e cantares ao desafio, programa que, da parte de tarde, contou com uma renhida “chega de bois”. O evento foi apoiado pelo Município de Terras de Bouro, Juntas de Freguesia de Vilar da Veiga e de Rio Caldo, hoteleiros geresianos, ADERE-Peneda Gerês e Turismo Criativo de Portugal.



Assembleia evocou o 25 de Abril

O Município de Terras de Bouro assinalou os 45 anos da “Revolução de Abril”, com uma iniciativa de cariz musical e cultural e ainda a realização da sessão da Assembleia Municipal na Vila do Gerês.

As comemorações iniciaram-se com a actuação da Escola de Música do Centro Municipal de Valências, representada pelo Prof. Luís Pinho e pela brilhante actuação de Francisca Antunes, tendo ainda os presentes usufruído de um momento de poesia e música evocativa de “Abril”, apresentado pelo poeta terrabourense João Luís Dias.

Posteriormente, decorreu a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, adicionalmente evocativa, pelos gru-

pos partidários, da “Revolução dos Cravos”.

Da sessão resultaram ainda as seguintes deliberações constantes da ordem de trabalhos, além da apreciação da normal actividade do município; análise e votação da proposta sobre criação de empresa intermunicipal - Sistema de Triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Baixo Cávado - aprovada por unanimidade; análise e votação do regulamento de conservação, utilização e funcionamento das instalações desportivas do campo de futebol municipal de Terras de Bouro - aprovado por unanimidade; análise e conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da lei dos compromissos e

dos pagamentos em atraso; Análise e conhecimento da Declaração de Pagamentos em atraso, nos termos da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso; análise e conhecimento da Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso; análise e conhecimento do Relatório Semestral (2.º semestre de 2018) da Sociedade de Revisores de Contas do Município; análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2018 - aprovados por maioria com a abstenção dos quatro deputados do PS; análise e conhecimento da Certificação Legal das Contas bem como

do Relatório e Parecer do Auditor Externo; análise e votação da Segunda Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de 2019 - aprovada por maioria com a abstenção dos deputados socialistas;

análise e conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição; Análise e votação de Proposta de empréstimos de médio e longo prazo - Linha de Crédito BEI | PT 2020 | AUTARQUIAS; voto de pesar pelo falecimento da Senhora Clarisse Conceição Silva Dias, - aprovado por unanimidade e consignado o respectivo minuto de silêncio.

“Pérolas” em exposição no Hotel Universal

Desde o dia 6 de Abril que se encontra patente ao público, nos claustros do Hotel Universal, uma exposição de trabalhos, subordinada ao tema “Pérolas”, da autoria da artista plástica terrabourense, Luce Bream, a qual se prolongará até ao dia 6 de Outubro. Durante esse período, em datas a anunciar oportunamente, haverá diversas actividades de Artes Plásticas e Perfomativas naquele espaço.

Para o próximo dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, está prevista para as 17 horas uma Tertúlia de Poesia e um Momento Infantil, com a intervenção de Jacinta Correia, Donzília Martins, João Luís Dias e Francisco Xavier.

O Gerês antigo



A antiga Casa Florestal de Leonte

Na descrição pormenorizada que a repetidas vezes citada revista “Latina” fez sobre uma caminhada na Serra do Gerês, o autor explica, a quem porventura o desconhecer, o significado, entre nós, da palavra “Vezeira” referindo:

“É um vocábulo local, originado pelos costumes e tradições que os povos geresianos guardam como legislação própria e escrita e acatam de bom grado e motu-próprio. Todos os anos e assim que acabam as lides das leiras alcandoradas nos pendores da serra, todos os vizinhos juntam os seus gados e os levam para as Chãs de pastoreação do alto da serra onde passam todo o Verão, e cada vizinho, à vez, tem de guardar o gado todo, durante um dia por cada cabeça que lá possui. Por isso, Vezeiros porque vão à vez; Vezeira porque é para onde vão os vezeiros.

Seguimos este Prado da Messe que faz parte dos Prados Cerveiros, é muito extenso e por ele em fora vamos encontrando vitelinhos que se espolinham à vontade. Passámos junto à Fonte das Alvas, à Abelheirinha, ao Cantarelo; num prado encontramos uma espécie de algodão; outros prados estavam todos cheios de água e, por fim, atingimos o Alto do Peito da Escada que é qualquer coisa de grandioso. É o quarto ponto de vista maravilhoso da serra do Gerês e qual deles o melhor, qual deles o mais variado.

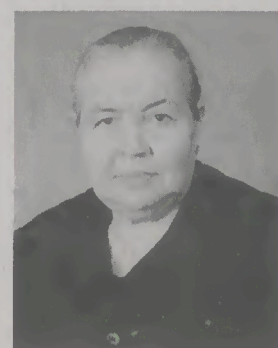
Elevam-se, altaneiros, ao nosso nível, os três colossos: Laspêdo, cortado a prumo sobre o vale do rio Leonte; os picos da Bargiela, entre o vale de Leonte e o do Homem; e o de Eiras, na direcção da fronteira. É um assombro de vegetação, em contraste com o assombro de esterilidade das Féchinhas, estamos em pleno âmago da região florestal, o vale de Leonte. A nossos pés, sempre arvoredo, avistam-se as casas-matas de Albergaria e da Portela do Homem; muito longe na planície que se abre despida e nua e que é já Espanha, divisam-se as aldeias galegas de Lobios e Entrimo. Mas temos de descer! Um atalho, onde por vezes patinamos, nos vai trazendo encosta abaixo.

Laspêdo e Bargiela avolumam-se e encastelam-se no espaço, mais um cento de zigs-zags e chegamos ao vale perto da casa de Albergaria. Junto a um torrentoso ribeiro, fizemos a nossa ceia; eram já horas e a cesta que tão cheia estava, no fim, mostrou-nos o fundo... A subida do vale de Leonte apareceu-nos com muitas pontesinhas pitorescas e pequenas cascatas; e quando chegamos a Leonte era já noite, era tempo de tomar a estrada, pois ainda tínhamos de fazer 7 Kms às escuras até chegarmos às Caldas do Gerês.

(Continua)

D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

MISSA DO 19.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que, no próximo dia 2 de Junho, domingo, pelas 9,30 horas, será celebrada na Capela de S.ta Eufémia, na Vila do Gerês, a Eucaristia do 19º aniversário do falecimento da sua ente querida, desde já agradecendo a todos

quantos se dignem participar nesse piedoso acto.
Vila do Gerês, 20 de Maio de 2019

A Família

Espaço do CAT em hasta pública

No próximo dia 24 do mês em curso, pelas 10h30, haverá no Centro de Animação Turística do Gerês (CAT), uma arrematação do arrendamento, para fins não habitacionais, de um espaço destinado à prestação de serviços, localizado no 1º piso do referido edifício, sendo a base de licitação de 100,00 €, com lanços mínimos de 5,00€. O prazo de arrendamento é de 5 anos, renovável por iguais períodos de tempo.

Rio Caldo

“Beneditinos de S. Bento” nas 7 Maravilhas Doces

No Concurso das 7 Maravilhas Doces de Portugal, ao qual se apresentaram 907 candidaturas, ficaram apurados, numa primeira fase, 420 doces, entre os quais os “Beneditinos de S. Bento”, na categoria de biscoitos e bolos secos.

Entretanto, numa segunda fase, o Painel de Especialistas, constituído por 140 personalidades, sete de cada distrito e regiões autónomas, e do qual resultaram 140 doces que os portugueses ficaram a conhecer através da divulgação efectuada, há dias, num programa televisivo transmitido pela RTP 1.

O Grande Júri, órgão de deliberação constituído por sete figuras de espaço mediático, será responsável pela repescagem de 8 candidatas que se irão juntar aos 20 pré-finalistas apurados pelo



público, resultando numa lista de 28 pré-finalistas que, por sua vez, serão divididos por sorteio pelas duas semifinais, nos dias 24 e 31 de Agosto, em dois programas a transmitir em directo pela RTP 1.

Em cada semifinal, são apurados os 7 doces. A Grande Finalíssima de-

core em 7 de Setembro e será transmitida pela RTP 1 em horário nobre. Dos 14 finalistas apurados, irão ser eleitos pelos portugueses 7 doces como as 7 Maravilhas Doces de Portugal.

De referir que, a nível da Região do Minho, Barcelos e Vila Nova de Fa-

malicão concorrem com 7 bolos cada; Braga, Esposende, Guimarães, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vizela com um bolo; Arcos de Valdevez, Monção e Ponte da Barca com 3 bolos; Melgaço com 1; e Ponte de Lima e Viana do Castelo com 5 bolos.

Festa de S.to António

De 14 a 16 de Junho irá realizar-se nesta freguesia a tradicional festividade em honra de S.to António, cujo programa é o seguinte: no dia 14, às 22 h, actuação do grupo musical “Função Pública”; 24 h, sessão de fogo de artifício. No dia 15, às 9 h, entrada da Charanga do Vilar da Veiga; 22 h, actuação da Orquestra “Costa Verde”; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 16, domingo, às 14,30 h, entrada da Banda Musical de Carvalheira; 16 h, Festival de Folclore com a participação dos Ranchos Folclóricos de Valdreu (Vila Verde) e de Rosas S. Miguel (Santo Tirso); às 18 h, majestosa procissão.

Curso de Formação de Socorristas: ainda há vagas

Continuam abertas as inscrições para os eventuais interessados na frequência do Curso de Formação de Socorristas para integrarem a Equipa de Emergência e Socorro da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa desta freguesia.

Prestando um serviço inestimável em prol do bem-estar do próximo, para mais numa região com forte adesão turística como a nossa, principalmente no período do Verão, as situações a que são tais delegações chamadas, não serão possíveis se não houver meios humanos que pratiquem a solidariedade para com os outros.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Residencial do Rita

de *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Vilar da Veiga

I Agro Vilar da Veiga



Pela primeira vez na sua história secular, a nossa freguesia foi palco, nos passados dias 27 e 28 de Abril, da sua primeira Agro, pequena feira de produtos locais que decorreu no largo fronteiro à sede da nossa Junta de Freguesia, no lugar de Pereiró.

Promovida pela Comissão Directiva dos Baldios do Vilar da Veiga, esta primeira edição do certame teve em vista a promoção dos produtos locais, revertendo a venda desses géneros alimentícios a favor de diversas instituições, designadamente as comissões de festas, agrupamento de Escuteiros e jardim de infância, para além de incentivar a população local a não abandonar as actividades agrícolas, com particular incidência nas áreas da agricultura e da agropecuária.

Ao longo desses dois dias, em que se realizou a exposição-venda de produtos da terra, não faltou a animação com o imprescindível toque das concertinas, actuação da Charanga do Vilar da Veiga e a exibição do “entretainer” Zé Laustibia.

Cá por casa...

No Centro Social e Paroquial desta freguesia, faleceu no dia 26 de Abril, o sr. Manuel José Pereira Gonçalves, de 84 anos. Com a mesma idade, faleceu, no dia seguinte, a sra. Amélia Soares Pereira. Que descansem em paz. Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Regalias dos eurodeputados

Os deputados do Parlamento Europeu têm um vencimento base de 8757,70 euros ilíquidos, os quais se reduzem a 6824,85 euros após os descontos. Além disso, recebem o subsídio mensal de 4513 € para despesas gerais; 320 € para despesas de alojamento e alimentação por cada dia de trabalho e ainda 24.943 € mensais para contratar assistentes, os quais, em média, auferem 5 mil euros por mês, sendo que os 21 eurodeputados portugueses têm, no mandato prestes a findar, 90 assistentes.

Além do reembolso do custo efectivo dos bilhetes de viagem, mediante a apresentação dos recibos, os eurodeputados podem beneficiar de um reembolso de despesas para actividades fora do seu país, até a um limite de 4454 €. Têm direito também ao reembolso de dois terços das suas despesas de saúde, bem como de um seguro de saúde.

Cada deputado europeu pode convidar um máximo de 110 pessoas por ano para visitar o Parlamento Europeu.

Os eurodeputados têm ainda direito a uma pensão de aposentação a partir dos 63 anos de idade. O montante equivale a 3,5% do salário por cada ano completo de exercício de mandato.

Uma inesquecível visita a Fátima

Fui numa excursão de gente da minha terra, por ocasião das solenes comemorações do centenário das Aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos, e que teve a presença de Sua Santidade o Papa Francisco I, que canonizou os videntes Francisco e Jacinta. A excursão realizou-se no 12 de Maio de 2017 e o transporte fez-se numa camioneta de 40 e tal passageiros. Entrei, bastante apreensivo, num dos autocarros estacionados à margem da estrada no local da partida. Sentei-me, um tanto preocupado, num dos lugares da frente. É que nem sempre me dou bem nos carros e, se isso acontecesse agora, iria provavelmente estragar a excursão a algumas pessoas, sobretudo aquelas que lhes coube ficarem mais perto de mim.

Este pensamento pessimista entrou comigo no autocarro e não havia meio de me largar. Ao fim de uns dez minutos, continuava aborrecido, e o tal incómodo anunciado parecia estar a aproximar-se a cada momento.

- Pronto. Não mais penso em enjoo! Antes vou até lá fora respirar ar puro e distrair-me com alguém – disse para comigo.

Estava com sorte. Fui ter ao sítio certo ao encontrar-me com o condutor que se encontrava a uma certa distância do autocarro. Era um sujeito ainda novo, seus 30 e poucos anos, bem vestido e bem parecido.

- Bom dia, amigo! Então é o senhor que nos vai conduzir até Fátima? – disse, a entrar.

- Eu mesmo. Sairemos daqui dentro de aproximadamente meia hora. Às 7 arrancaremos! E o senhor está bem disposto? – perguntou, parece que adivinhando.

- Por ora, ainda não estou mal, mas por vezes dou-me mal nos carros, e tenho medo que isso me vá acontecer hoje.

- Não vai acontecer. Eu vou dar-lhe um comprimido e verá que estará fino toda a viagem.

- Muitíssimo obrigado, - agradecei. E, de facto, assim aconteceu. Um comprimido para lá e outro para cá, e lá andou o Zé sempre bem disposto.

Com o aproximar da hora da partida, os passageiros iam chegando e conversando, e entrando cada qual no seu autocarro. 7 horas da manhã, hora da partida! O outro autocarro saiu primeiro e logo atrás, foi o nosso. Afinal, pertencia ao nosso ir à frente. E foi, pois, um pouco mais adiante, o outro condutor encostou um pouco enquanto dava sinal ao nosso para avançar. E assim foram até Fátima e de volta a casa. Em Braga houve a primeira paragem, de apenas 15 minutos, para se ir à casa de banho. De Braga ao Porto foi num instante e

deu-se outra paragem higiénica, já bastante depois de atravessarmos a ponte da Arrábida.

Depois veio Aveiro, onde não se parou, ultrapassamos a seguir Coimbra e num destes restaurantes que há na autoestrada parou-se durante 20 minutos. E iam-nos aproximando de Fátima, conhecia-se pela intensidade do tráfego que ia aumentando mais e mais. E pela presença de patrulhas da GNR, empenhadas em ter nas mãos o

Com o churrasco preocupamo-nos nós. Enfim, depois de cerca de meia hora, chegou a nossa vez de sermos servidos.

- Quantos frangos, por favor?

- 5, minha senhora. Respondeu um do nosso grupo.

- \$125 euros, no total!

A comida era cara e não era. Uma pessoa ficava bem arrumada - atestada com uma galinha, um pedaço de pão fresco, que se vendia por todo o lado, e uma cerveja, que

altar, e foi aí que nos aninhamos um pouco a descansar as pernas já tão fatigadas. Ao fim de meia hora, já três de nós dormiam. Eu era o único que resistia ao sono, mas por fim também me chegou. Por volta das 5h00 da manhã, já todos estávamos outra vez cá fora a saudar a madrugada que despontava um pouco fria. Encontrámos casualmente um café já aberto e entrámos para saborear um cafezinho quente, que bebemos de pé, pois já não havia



controlo do tráfego, agora numa fila cerrada a andar muito mais de vagar, mas sem paragens. E assim chegamos ao largo destinado ao estacionamento dos autocarros. Abandonamos os autocarros em grupos pequenos, alguns já se queixavam da fome, e as muitas churrasqueiras ambulantes e o cheiro a churrasco que perfumava o ar mais acentuavam a vontade de comer. O meu grupo de 8 indivíduos resolveu parar numa dessas churrasqueiras ambulantes que parecia ter menos gente na fila de espera. Metemo-nos também na fila, que nessa altura, já tinha cerca de 12 pessoas à espera. Um senhor carregado de manter a ordem nos que esperavam, disse a alguém que lhe perguntou se havia churrasco para toda aquela gente. Sua resposta:

- Vocês preocupem-se com o dinheiro a pagar.

se apregoava gelada e facilmente à mão de quem tivesse sede e dinheiro. Houve quem comesse sardinhas, em vez da galinha e quem bebesse sumóis e outras bebidas, em lugar da cerveja. Comemos e bebemos bem. Agora o nosso grupo, de apenas 4, foi caminhando até à capelinha das Aparições, onde se começava a rezar o terço. Ficámos lá todos os 4 até ao fim da reza.

Eram cerca de 2h00 da madrugada e decidimos entrar na grande basílica para ver se nos encontrávamos nalgum canto onde pudéssemos passar pelo sono. Havia gente por todo o lado a ressonar e na basílica a multidão era imensa, enchendo, de uma forma compacta, todas as áreas. Depois de muitas voltas à procura de espaço livre, finalmente pudemos acomodar-nos numa nesga junto a um

Ponto de Vista

OS POBRES... ESSES MALDITOS!

A ambição e a cobiça dos ricos não têm limites. Agora, com a ganância que sentem, até o pouco que os pobres têm, a servidão fiscal, exigem pagar, como eles, impostos.

A evidência é esta: a crise é de valores; a receita é a solidariedade. Mas, lá diz o provérbio "casa onde não há pão, todos ralham e...com razão"! Desculpem-me, mas é assim. Às vezes os provérbios também se enganam. Ninguém merece não ter pão. Pão no sentido da dignidade mínima. Mas também no sentido mais literal.

A comida que se desperdiça diariamente é uma verdadeira ofensa, um escândalo. Enquanto uns sofrem sem "pão", outros estendem a mão à espera de sobras. Falta ver o mundo à dimensão de uma família. Por outro lado, os agiotas avarentos bradam autoritários em palestras: "a maioria dessa gente é pobre porque andaram a viver acima das suas possibilidades". Falso! Um verdadeiro insulto provocatório à honestidade e à decência! Uma frase vazia de conteúdo para a maioria esmagadora das pessoas. Quem é que viveu de facto acima das possibilidades? Quem é que ganhou com as possibilidades que foram permitidas, sem regulação ou cautelas, levando as pessoas à mentira do crédito fácil? Se ficamos a perder é porque alguém ganhou. E ganhou porque, deliberadamente, nos enganou, aproveitando as fraquezas de uma sociedade ávida de consumo... Não vivemos acima das nossas possibilidades, ficamos sim sem possibilidades de pagar as veleidades daqueles que vivem acima de nós.

Controlar a natalidade dos pobres (castrá-los), por exemplo. Julgo que, há uns anos atrás, houve um projeto do género na Índia. Pode ser uma boa ideia, mas levanta alguns problemas!

Se os pobres não tiverem filhos, o que é que os ricos comem? E quem pagará os impostos? Quem trabalhará para aqueles que recebem chorudas e acumuladas pensões e morrem por eles nas guerras com que os ricos ficam ainda mais ricos? E pior: sem pobres como é que os ricos poderão praticar as ações de caridade com que obtêm perdão por tudo quanto fazem na terra, dormindo de consciência tranquila e reservando suites de luxo no Céu?!

Em sei que os pobres são maus e assaltam os ricos e que, em contrapartida, os ricos nunca assaltam (nem através das leis de trabalho e dos bancos) os pobres! Mas não seria mais prático, em vez de castrá-los, obriga-los a assaltar apenas os pobres como eles? O País urbano e sofisticado, e o mais político, encaram tudo isto com distante complacência. Como canta o poeta: "Vem ver o povo, / que lindo é, / vem ver o povo, / dá cá o pé!"

O problema dos pensionistas com reformas de 350 / 400 euros (já não falo dos que têm reformas inferiores) é que, além de não serem fortes em "aritmética", são pouco dados a fazer aplicações financeiras.

Já é tempo de o Governo levar a sério isso dos sacrifícios para todos.

A. Lopes de Almeida



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

ZC

O Reino Unido... outra vez!

O Reino Unido anda a perseguir-me! Há meses que me saturo de ver Theresa May, na televisão, e sofro sustos constantes (não pelo seu aspecto físico, mas pela desorientação que demonstra em relação ao "Brexit"); vou ao cinema e a minha filha escolhe o filme "Cai na Real, Corgi", que eleva a paixão da rainha Isabel II pelos cães de raça Corgi; no dia 7 de Maio, ligo a televisão, enquanto tomo o pequeno-almoço, e noticiam o nascimento do bebé real, o que emocionou britânicos e entreteve tantos, em vários pontos do mundo...

Ah! E, há dias, assistimos ao facto incrível de, no futebol, quatro equipas inglesas irem disputar as finais europeias. Com "remontadas" à mistura, destaco um apanha-bolas chamado Oakley Cannonier. Um jovem que teve um papel determinante, no quarto golo do Liverpool.

No dia seguinte, não vejo notícias de Cannonier. A vida é isto: holofotes para as famílias com

poder, mesmo para aqueles que, ainda, não andam nem falam, e a sociedade esquece-se daqueles que vivem na sombra. Parece que Cannonier teve indicações para entregar, rapidamente, as bolas e cumpriu com sucesso. Herói? Um prémio justo: bilhete para a final da Liga dos Campeões, mas para a tribuna e não para apanhar bolas.

Vou recuar! No passado dia 5 de Maio, pedi que me enchessem quatro bidões de gásóleo, preparando-me para o que pudesse vir por aí, e chego a casa para ouvir Rui Rio. Ajuda-me Bocage e diz que é "pior a emenda que o soneto".

Quer se goste, ou não, BE e PCP foram coerentes com aquilo que têm defendido (recuperação do tempo de serviço dos professores), mas PSD e CDS fizeram uma jogada desastrosa, que pensavam ser de mestre. Depois, Rio e Cristas procuraram defender o indefensável, e andaram preocupados em dizer que não recuaram.

É claro que existiu um

recuo. No desenrolar do processo na Comissão de Educação e Ciência, sabemos que o famoso travão financeiro esteve na proposta inicial, mas, posteriormente, o travão desapareceu. A verdade é que nem o PSD nem o CDS tinham dito que dependia de algo mais (como um travão) a proposta conjunta aprovada, na especialidade, também com os votos do BE e PCP.

Sim, o PSD e CDS recuaram, no dia 10 de Maio, ao chumbar a recuperação do tempo dos professores. Parece que o rigor das contas públicas só serve para alguns momentos.

Se isto não é um recuo, informo Rio e Cristas que, no dia 1 de Junho, estarei no Campo Paroquial do Mosteiro, a partir das 10 horas, e podem aparecer para explicar-me o que é um recuo. O almoço fica por minha conta.

Mais, o líder da bancada do PSD, Fernando Negrão, co-responsabiliza o líder do partido por



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

todos os passos deste processo. Afinal de contas, houve "articulação".

Há guerras que duram mais de 100 anos, e crises políticas que não ultrapassam os 8 dias.

A política é surpreendente. Rui Rio toma posse e chama, inexplicavelmente, Salvador Malheiro e Elina Fraga; Luís Montenegro provoca terramoto que não causa danos; a "familygate" leva Rio a esfregar as mãos e, agora, faz isto. Quando era adolescente, ouvia Britney Spears cantar: "Oops!... I Did It Again". Ah, Britney não é britânica!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Com o ano de 2019 quase a meio, ainda são bastantes os assinantes com a sua situação por actualizar em relação ao nosso jornal. Confirmem na etiqueta do endereço o ano em que as vossas assinaturas foram pagas pela última vez. E actualizem-na, através dos meios disponíveis para esse efeito, quanto antes.

Para facilitar os pagamentos das assinaturas através do Multibanco, indicamos, mais uma vez, o IBAN do "Geresão" por onde poderão proceder à liquidação das assinaturas:

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao depósito bancário, como está a acontecer com frequência, com vários pagamentos feitos por pessoas que não constam do nosso ficheiro de assinantes e, como tal, não sabemos a quem se referem.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2018 – João Francisco Vasconcelos Guimarães (Vila Nova de Gaia); Júlio Silva Ribeiro Vieira (Gerês).

2019 – Maria Célia Dias Ferreira (20€ - Oeiras); Joaquim Álvaro Maia (Moreira da Maia); Cândido Ribeiro Silva (Póvoa de Varzim); Ana Daniela Vieira Monteiro, Armando Teixeira, João Manuel Gonçalves Silva (20€), Bernardino Antunes Araújo (Gerês).

2020 – Alcino Roberto Coelho Freitas (Porto); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (20 € - Gondomar); Manuel Valentim Pereira Fernandes (Santo Tirso).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

As abelhas, nossas amigas!

A pesar de estes insectos gozarem de muita má fama entre nós, pois qualquer picadela, para além de ser incomodativa e causar dor, provoca muitas vezes, graves e sérios problemas de saúde, nomeadamente a quem sofre de alergias, a verdade é que eles desempenham um papel preponderante na nossa vida e na vida do nosso Planeta. E, embora sejamos leigos na matéria, vamos estando atentos a publicações e documentários deveras preocupantes atestando, mais uma vez, o que sempre ouvimos dizer: a vida na Terra depende das abelhas.

Chegados à Primavera e, sobretudo no mês de Maio, por exce-

lência o mês das flores, assistimos a um voltejar constante destes insectos à roda das mais variadas e belas espécies existentes na natureza, sobretudo as de coloração mais vistosa, pousando aqui e ali, na busca do seu alimento, o suculento néctar. As abelhas melíferas, criadas em cativeiro, procedem depois à produção do não menos saboroso e substancial manjar que é o mel mas, dando também a sua quota- parte para o processo da polinização. Mas são, principalmente, as vespas comuns as principais responsáveis por este sistema.

O papel das abelhas é, pois crucial, já que se descobriu que cerca de 2% das abelhas ditas selvagens são responsáveis pela polinização de

80% das culturas mundiais. Isto significa que, sem este procedimento no nosso ecossistema, todos perderíamos uma grande parte dos nossos alimentos: frutas, legumes, grãos...

Todos temos conhecimento das mais diversas espécies de vegetais e animais que vão desaparecendo da face da Terra e que preocupam todas as sociedades, nomeadamente, quem se preocupa com este problema ambiental, para além de outros e, não são poucos, que afligem o nosso Planeta.

As populações das abelhas tanto em cativeiro quanto as selvagens não são excepção e estão em declínio em quase todo o Mundo por razões que os cientistas ainda

não entenderam mas não serão de excluir, entre outras, o uso de pesticidas agrícolas, a poluição, vírus, fungos, o aquecimento global, extensas áreas de uma única cultura, as vespas asiáticas, uma espécie invasora e predadora das abelhas e das vespas comuns que urge combater energicamente.

Já Einstein alertava: "Se as abelhas desaparecerem da face da Terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de vida. Sem abelhas, não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há animais, sem animais não haverá mais raça humana!"

ESTATUTO EDITORIAL

- O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
- O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
- O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
- O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
- O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

flash

Descentralizar e regionalizar são palavras – agora, mais a primeira do que a segunda... - que, sempre que lhe convém, enchem a boca da nossa classe política, a torto e a direito. Os factos, porém, demonstram que tal panaceia não passa de uma falácia em que o povo, calejado por muitos anos de desenganos e desilusões sem conta, já não acredita.

Um exemplo, apenas, entre tantos outros que se poderiam apontar: há trinta organismos do Estado que têm as respectivas sedes instaladas no Porto, embora boa parte deles tenham as administrações e a maioria dos funcionários a exercer funções em... Lisboa, onde, na verdade, consomem a maior fatia dos seus orçamentos. É a "descentralização" à portuguesa. Só para eleitor ver!...

AD

► Continuação da pág. 16

José Manuel Fernandes:

Quero manter a proximidade com o território do Minho

Seguem-se candidatos de reconhecida competência e mérito internacional na área de investigação e ciência (Graça Carvalho), do desenvolvimento regional (Álvaro Amaro), das regiões ultraperiféricas (Cláudia Monteiro de Aguiar), do mercado comum e da livre circulação (Carlos Coelho, da segurança e defesa (Ana Miguel dos Santos). É uma lista fortíssima e que vai até ao último lugar, com Poiães Maduro, ex-ministro do desenvolvimento regional. Além disso, é uma lista que, de facto, representa todo o território nacional. O PSD respeitou o Minho. A nossa lista é a única que tem um candidato em lugar elegível para efectivamente representar a nossa região. Como terceiro elemento da lista, assumo o compromisso de proximidade e ligação permanente à nossa região, às nossas instituições e aos cidadãos deste território.

- Em sua opinião, quais as causas que terão contribuído para que as eleições europeias tenham vindo a perder o interesse dos eleitores portugueses nos últimos 30 anos?

- Todos dão como absolutamente adquiridas todas as conquistas da construção europeia, desde logo a paz. E também a democracia e a liberdade, apesar dos cada vez mais evidentes movimentos populistas e extremistas, que não escondem as suas pretensões para regimes totalitários.

Há uma tendência injustificada para desvalorizar as eleições europeias, quando, na verdade, mais de 70% da legislação nacional deriva de decisões emanadas das instituições europeias.

Como se trata de eleições para o Parlamento Europeu, que está supostamente longe, em Bruxelas e em Estrasburgo, as pessoas relativizam a importância do voto. Em muitos casos, quando vão votar, assumem-se até mais disponíveis para correrem riscos e fazerem opções menos ponderadas.

Mas temos de ter em conta que foi graças à UE e aos fundos europeus que renovámos e construímos grande parte das nossas estradas e auto-estradas, redes públicas de água e saneamento, estações de tratamento de águas residuais, aterros de resíduos sólidos, creches, jardins-de-infância, escolas bási-

cas e profissionais, universidades, hospitais, lares e muitas outras infra-estruturas. Beneficiamos também de investimentos nas pessoas, na melhoria das suas qualificações e competências, na coesão e na inclusão social.

Por isso, temos todos de fazer um esforço suplementar, para encontrar novas formas de comunicar e incentivar o interesse das pessoas por uma informação correta, verdadeira e que permita uma tomada de decisões consciente e responsável.

- No caso de ser reeleito, que medidas se propõe defender no PE em apoio à agricultura e ao desenvolvimento rural no nosso país?

- Há uma missão que é urgente e imediata: vou continuar a bater-me para impedir os cortes que foram propostos pela Comissão, no âmbito da negociação com o governo português. Estamos a falar de 500 milhões de euros nas ajudas directas aos agricultores e 1.200 milhões de euros nos fundos para o desenvolvimento rural. É absolutamente inaceitável. E não se compreende a postura de resignação do governo socialista face à proposta extremamente redutora da Comissão Europeia para o próximo quadro financeiro.

É que os cortes não se limitam à agricultura. Há ainda um corte de 1.600 milhões de euros na Política de Coesão. E há também menos cerca de 300 milhões de euros para as regiões ultraperiféricas, para os assuntos marítimos e pescas e para ajudas de mercado. É um total de quase 3.600 milhões de euros face ao envelope actual!

O Parlamento Europeu é contra os cortes. Em boa hora, os deputados do PSD no Parlamento Europeu opuseram-se com sucesso aos cortes da Comissão. E aprovamos uma proposta que mantém os montantes para Portugal, não há cortes. Ao nível da PAC, propusemos e aprovamos um montante de 4.715 milhões de euros para as ajudas directas aos agricultores e mais de 4.660 milhões de euros para o desenvolvimento rural.

Portugal tem de apoiar a agricultura e o mundo rural. É uma área de intervenção estratégica para o desenvolvimento sustentável de um país que se quer moderno e inclusivo. Defendemos uma agricultura

que aposta na inovação e na sustentabilidade, garantindo a justa remuneração dos agricultores.

O PSD tem ainda o compromisso de avançar com a "Missão Floresta", para que a floresta seja assumida como prioridade europeia. Vamos continuar o combate às alterações climáticas e defender a instalação de uma verdadeira Força Europeia de Protecção Civil, para intervenção em situações de incêndios, inundações e catástrofes.

- Que políticas espera ir defender no que respeita à qualificação dos serviços de turismo e gastronomia em Portugal?

- O turismo tem uma relevância cada vez mais forte para o PIB nacional. Importa destacar a capacidade demonstrada pelos empresários portugueses para assumirem a dinamização e a potenciação do sector do turismo, num feito mais relevante por, em grande medida, esse sucesso se ter concretizado contra entraves e barreiras do Estado e administração pública.

Para o maior sucesso do turismo é fundamental que o Estado e o poder público deixem de ser empecilho e entrave à iniciativa privada e ao empreendedorismo dos empresários portugueses.

Tendo em conta o papel fundamental do turismo para a alavancagem do crescimento económico do país e também da União Europeia, impõe-se urgentemente uma estratégia para o turismo capaz de rentabilizar a actual conjuntura favorável para valorizar e diferenciar pela excelência as nossas mais valias e potencialidades únicas, como é o caso da gastronomia.

Tendo em conta o compromisso que tenho de manter a proximidade com o território do Minho, quero também sublinhar que continuarei a defender a nossa diversidade, as nossas raízes, as tradições e os produtos locais. São factores de diferenciação, produtos únicos no mundo, que representam oportunidades para superarmos os desafios e venceremos à escala global.

- Que opinião perfilha quanto à possível retirada do Reino Unido da Comunidade Europeia? Quais as principais consequências que dela poderão resultar, inclusivamente para Portugal?

- Com o Brexit todos perdemos. Perde a União Europeia e perde, ainda mais, o Reino Unido. Não só do ponto de vista económico, mas também político, social, cultural. O Reino Unido, que nunca integrou a Moeda Única mas que teve de aplicar fortes medidas de austeridade, está agora com resultados e índices económicos a piorarem desde que iniciou o processo de saída da UE. Por seu turno, a União Europeia, sem o Reino Unido, deixa de ser a maior economia do mundo.

Infelizmente, acontece muitas vezes só darmos valor às coisas que temos quando as perdemos. As primeiras reacções ao Brexit foram extremamente negativas para o Reino Unido, com empresas e cidadãos a saírem. Hoje, já se admite que o Reino Unido opte por um novo referendo.

Se acontecer o Brexit, acredito que o futuro vai mostrar aos eurocépticos britânicos que a imigração, o terrorismo e a vulnerabilidade de fronteiras, entre outros problemas usados para iludirem as pessoas no referendo do Brexit, não são causas da UE, mas que podem até agravar-se fora da UE.

O Brexit parece já ter servido de exemplo e lição. Nesta campanha europeia, até o PCP e o Bloco de Esquerda já negam que são a favor do fim da União Europeia. Agora, preferem dizer que são a favor de outra Europa, mas não dizem qual e vota contra tudo o que seja reforçar ou melhorar até políticas sociais europeias!

Na verdade, o arrastamento de uma solução para o Brexit tem agravado a instabilidade e imprevisibilidade. Para todos os países da União e para os britânicos, há um impacto fortíssimo na esfera das pessoas e da sua liberdade de circulação, de trabalho e de estabelecimento. O mesmo vale para as empresas de todos os sectores, com reflexos imediatos no turismo e nas exportações. Este é um passivo comum a todos. Para Portugal, há um desvalor adicional: a perda geopolítica. Como país atlântico, extrovertido, marítimo, voltado para a África, as Américas e a Ásia, a perda de um aliado como o Reino Unido vai reflectir-se no alinhamento político e nas políticas específicas da UE, com prejuízo para a visão portuguesa.



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

31ª Jornada: Ribeirão, 1 – Vieira, 0; Amares, 2 – Pevidém, 2; Prado, 4 – S. Paio d'Arcos, 1; Cabreiros, 0 – Porto d'Ave, 0. **32ª:** Vieira, 0 – Airão, 0; S. Paio d'Arcos, 2 – Amares, 0; Porto d'Ave, 0 – Prado, 0. **33ª:** S.ta Maria, 0 – Vieira, 1; Amares, 3 – Porto d'Ave, 2; Prado, 1 – Joane, 0.

Classificação: 1º, Berço, 68 pontos; 2º, Prado, 60; 9º, Porto d'Ave, 47; 13º, Vieira, 40; 16º, Amares, 33.

Divisão de Honra

Série A – 28ª: Este, 1 – Guilhofrei, 1; Martim, 1 – Terras de Bouro, 1. **29ª:** Guilhofrei, 1 – MARCA, 0; Terras de Bouro, 2 – Celeirós, 0. **30ª:** Águias da Graça, 2 – Guilhofrei, 3; Soarense, 1 – Terras de Bouro, 2.

Classificação Final: 1º, Dumienne, 72; 2º, Martim, 64; 6º, Terras de Bouro, 44; 13º, Guilhofrei, 36.

Dumienne e Martim subiram ao Pró-Nacional; Guilhofrei, Esporões, Soarense e S. Mamede de Este desceram à I Divisão Distrital.

I Divisão Distrital

Série B – 25ª: Gerês, 1 – Rendufe, 2; Merelim S. Paio, 1 – Caldelas, 1. **26ª:** Adaúfe, 5 – Gerês, 0; Rendufe, 3 – Realense, 2; Caldelas, 8 – Lanhas, 0.

Classificação Final: 1º, Ribeira do Neiva, 61; 2º, Caldelas, 59; 8º, Rendufe, 33; 12º, Gerês, 21.

As equipas da Ribeira do Neiva e do Caldelas subiram à Divisão de Honra.

Série D – 25ª: Rossas, 4 – Mosteiro, 1; **26ª:** Vasco da Gama, 1 – Rossas, 1; Mosteiro, 0 – Regadas, 2.

Classificação: 1º, Polvoreira, 71; 2º, Silvares, 55; 4º, Rossas, 47; 11º, Mosteiro, 19.

As equipas do Polvoreira e do Silvares subiram à Divisão de Honra.

Campeonato de Portugal

Série A – 32ª: Maria da Fonte, 4 – Mirandela, 2; Vila-verdense, 0 – Limianos, 1. **33ª:** Oliveirense, 3 – Vila-verdense, 0; Felgueiras, 1 – Maria da Fonte, 1. **34ª:** Maria da Fonte, 4 – Montalegre, 0; Vila-verdense, 2 – Pedras Salgadas, 4.

Classificação Final: 1º, Vizela, 75; 2º, Fafe, 70; 11º, Maria da Fonte, 37; 17º, Vila-verdense, 15.

Vizela e Fafe ficaram apurados para o Play Off Promoção; Limianos, Torcatense, Mirandês, Taipas e Vila-verdense desceram aos distritais. O Gil Vicente foi promovido à Liga NOS (Caso Mateus).

Dito

D. Jorge Ortiga Arcebispo Primaz de Braga

“É necessário que os jovens sejam protagonistas do bem comum, criando a responsabilidade de construir um mundo novo. A sociedade precisa de bons profissionais e não basta “trabalhar por trabalhar”.

Nunca nos poderemos resignar à postura de espectador, abstenho-nos da construção da História. Quer queiramos, quer não, estamos num momento decisivo da história da Europa. Deveríamos ter projectos reais com impacto na vida das pessoas e não só currículos que nada trazem de útil à sociedade”.

No “Diário do Minho”

AM

José Manuel Fernandes e as Europeias:

VOU CONTINUAR A DAR O MÁXIMO!

O eurodeputado José Manuel Fernandes, ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, foi recentemente considerado como o 31º deputado mais influente no Parlamento Europeu, de acordo com um estudo da Vote Watch Europe, organização não governamental que acompanha o trabalho dos 751 parlamentares que compõem aquela instituição.

Coordenador do Partido Popular Europeu (PPE) na Comissão de Orçamentos, o eurodeputado minhoto tem vindo a destacar-se pela intensa e multifacetada actividade exercida naquele areópago europeu, nomeadamente como chefe da delegação portuguesa no PPE, vice-presidente da bancada parlamentar, vice-presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais e presidente da delegação da União Europeia – Brasil. Ouçámo-lo:

- Que leitura nos poderá fazer sobre o facto de ter sido recentemente apontado como o eurodeputado português mais influente no Parlamento Europeu?

- Dou sempre o máximo. Entendo que é esse o meu dever e obrigação.

Fazer política é estar disponível e ajudar as pessoas e as organizações, numa missão comum de trabalhar pela causa pública, pelo bem comum, pelas populações e pelos nossos territórios. Nunca trabalhei para estatísticas. Não é, nem nunca pode ser esse



Eng.º José Manuel Fernandes

o objectivo. Tenho sido reconhecido pelo trabalho que faço.

O facto de ser coordenador do PPE na Comissão dos Orçamentos permitiu-me defender o interesse de Portugal, de forma transversal, em todos os relatórios com impacto orçamental.

O trabalho que considero mais relevante para Portugal nesta legislatura é o que fiz relativamente à negociação do próximo Quadro Financeiro Plurianual e não conta para a estatística! Nesta questão dos fun-

dos temos uma resolução aprovada que negocieei e que constitui o mandato de negociação do Parlamento. Com esta proposta, mantemos os fundos para a Política de Coesão, Portugal não perde recursos relativamente ao anterior QFP e Portugal garante cerca de 36,6 mil milhões de euros em fundos estruturais para 2021-2027. Essa importância representa cerca de 14 milhões de euros por dia.

Tenho também assumido relatórios legislativos importantes, como o Plano Juncker e o seu sucessor,

o InvestEU – que é um novo instrumento financeiro para 2021-2027, suportado por um sistema de garantia do orçamento da UE e que poderá mobilizar 650 a 700 mil milhões de euros em investimentos públicos e privados.

Fui relator para a mobilização de apoios para Portugal ao abrigo do Fundo de Solidariedade Europeia, para fazer face aos prejuízos dos incêndios de Portugal em 2017 e na Madeira em 2016. Estive na mobilização do Fundo para Ajustamento à Globalização para apoio à formação e requalificação de 1.460 desempregados de fábricas têxteis e jovens inactivos. Fui negociador do novo mecanismo de Protecção Civil, que surge na sequência da tragédia dos incêndios de 2017 em Portugal e através do qual queremos criar uma verdadeira Força Europeia de Protecção Civil, para intervenção em situações de incêndios, inundações e catástrofes

- Com a campanha eleitoral prestes a concluir-se, que perspectivas alimenta para o seu

partido nas eleições europeias do próximo dia 26?

- O Partido Social Democrata tem sempre o objectivo de ganhar. O PSD apresenta propostas e compromissos com a convicção de que é para cumprir, para executar, sempre com o interesse geral, o interesse do país e das pessoas, em primeiro lugar. Faz parte da identidade do PSD – é o seu ADN – trabalhar para disponibilizar aos cidadãos as melhores soluções para liderar as instituições e a concretização de medidas que melhorem a vida das pessoas.

O PSD apresenta, indiscutivelmente, a melhor lista de candidatos ao Parlamento Europeu. Temos Paulo Rangel como cabeça-de-lista, com peso político no Parlamento Europeu; é vice-presidente do maior grupo político da Europa. Temos em segundo lugar Lídia Pereira, de 27 anos e líder da maior organização de juventude europeia, e já com experiência profissional na área da consultoria financeira internacional.

▶ Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Ora cá estamos nós, caro amigo, no arranque de mais uma época de Verão, que é de trabalho para muita gente e de férias para outros tantos que têm a felicidade de as poder gozar.

- Este ano, porém, isso, para já e entre nós, não está a ser bem assim, pelas razões conhecidas.

- Mau será que, entretanto, os problemas surgidos não estejam ultrapassados o mais rápido possível. É a economia de muitas famílias que está em causa, como sabes.

- Foi uma entrada com o “pé esquerdo”, por certo, mas ainda se irá a tempo de recuperar, espero bem que sim.

- Também eu, pá. Esperemos, então, para ver, não há outro remédio.

- Pois olha que, de um bom remédio para os neurónios descontrolados, anda o tal Berardo...

- Livra! Aquilo foi e é o cúmulo do descaramento e da falta de vergonha na cara, homem!

- Também acho que sim, pá. Embora tenha uma certa pena dele pela “pobreza extrema” em que, segundo disse, se encontra, completamente “liso” de bens e de dívidas...

- Ah! Ah! Ah! – não me faças rir mais, homem, que não posso. Mas essa não entra não cabeça de ninguém. Se calhar, nem na dele.

- Não te esqueças que, ao menos, ainda tem uma garagem!...

- Nada mau, pá. Ao menos ainda tem onde meter o carro, sem precisar da “garagem da vizinha”, como canta o outro...

- Sabes que mais? Isto anda tudo à balda e não sei se haverá já quem ponha o país na ordem. São anomalias e falcatruas a mais.

- Inteiramente de acordo, amigalhote.

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

O nosso povo, no seu linguajar “de experiência feito”, costuma usar a cada passo, e sempre que o mesmo vem a propósito, o velho adágio segundo o qual “não há fome que não traga fartura”. E os casos verídicos que o atestam não são tão poucos, nem tão raros como, à primeira vista, se possa pensar.

Vejamos, por exemplo, o caso da super-abundância que, nos dias que correm, se regista na formação académica superior em várias camadas da população portuguesa.

Não vão longe ainda, os tempos em que, a situação nesses domínios, era completamente oposta àquela que, hoje em dia, se verifica. Depois de tantos anos – ou séculos... – de um obscurantismo feroz, em que o analfabetismo era, vergonhosamente, “rei e

senhor”, ultimamente, tão espreguiçante “rótulo” tem sido progressivamente reduzido não só pelo falecimento das pessoas mais idosas que não sabiam ler nem escrever, como também pelo indesmentível “salto qualitativo” dado nesse importante sector pelos sucessivos governos após o 25 de Abril. Honra lhes seja feita por isso – que foi muito.

Hoje, embora nem tudo o que reluz, seja ouro, Portugal tornou-se num “país de doutores”, ou seja, e sem qualquer tom pejorativo, operou-se, na verdade, uma profunda alteração na formação académica das nossas camadas mais jovens, presentemente já lançados, muitos deles, nos mais diversos quadros da vida activa do país.

Reconheça-se, porém, em nome da verdade dos factos, que tal escalada, em boa parte

provocada pela ânsia de progressão nas carreiras profissionais para garantir, desse modo, mais compensadores ordenados e uma situação familiar mais estável e segura, nem sempre tem sido desencadeada através da lisura de processos e isenção de culpas por parte de certos organismos que, de forma ardilosa e até agora impune, que se saiba, se tornaram em verdadeiras “fábricas de diplomas” em troca, ao que se diz, de chorudas compensações em dinheiro – o tal “vil metal” que compra muitas consciências.

Ainda há dias, não muitos, era relatado na comunicação social o caso de um autarca do nosso país a quem foi anulado o grau de doutoramento por, entretanto, o Ministério Público o ter acusado de um crime de contrafacção, por alegado plágio de 40 textos



originais na sua tese desse título académico, defendida em 2015. E esta, será apenas uma “amostra” do que, alegadamente, se diz passar nesse complexo e pouco transparente sistema de obtenção de “canudos” académicos, sejam eles referentes a licenciaturas ou a doutoramentos, onde o plágio, pelos vistos, como outras “falcatruas”, nesse sector, se movimentam e praticam com o maior dos à vontades. Por onde andarão, por isso, os serviços de inspecção e fiscalização do ensino superior no nosso país?

Olho Vivo